



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – RFEPT
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS

BR 420 (Rodovia Santa Inês – Ubaíra), Zona Rural, Bahia – CEP: 45320 000
Tel.: (73) 3536 1210 – CNPJ: 10.724.903/0002-50
E-mail: gabinete@si.ifbaiano.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
ZOOTECNIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

SANTA INÊS – BA

2016

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Pró-Reitoria de Ensino

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Aloizio Mercadante Oliva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Machado Feres

REITOR
Geovane Barbosa do Nascimento

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
José Viroli Chaves

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Alisson Jadavi Pereira dos Santos

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Rita Vieira Garcia

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
Delfran Batista dos Santos

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Camila Lima Santana e Santana

DIRETORA DE POLÍTICAS E DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
Hildonice de Souza Batista

COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO À QUALIDADE DO ENSINO
Rosemeire Baraúna Meira de Araújo

COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
Francineide Pereira de Jesus

DIRETOR GERAL CAMPUS SANTA INÊS
Nelson Vieira da Silva Filho

DIRETORA ACADÊMICA
Rosineide Braz Santos Fonseca

COORDENADORA DE ENSINO
Adriana Martins da Silva Bastos Conceição

COORDENADOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Ângelo Francisco de Souza Andrade

COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO EM ZOOTECNIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Tarcizio Vilas Boas Santos Silva

HISTÓRICO DE CRIAÇÃO / REFORMULAÇÃO DO CURSO		
CRIAÇÃO	Período	1996 – Criação do Curso na Modalidade Concomitante
	Grupo Responsável	Equipe Gestora do período
	Nº e Data da Portaria	Não se aplica
	Resolução de Aprovação	Resolução nº 03 de 05/12/2005 – Projeto de Curso na Modalidade Integrada
	Forma/Metodologia de Elaboração	Grupo de Trabalho
REFORMULAÇÃO	Período	Dezembro de 2014 a Abril de 2015
	Grupo Responsável: NAP – Núcleo de Assessoramento Pedagógico	Tarcízio Vilas Boas Santos Silva, Coordenador do Curso, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico; Aires Lima Rocha Neto e Geraldo de Jesus Santos, Professores do Ensino Básico Técnico e Tecnológico; Merilande de Oliveira Soares Eloi, Técnica em Assuntos Educacionais.
	Nº e Data da Portaria	Nº 002, de 03 de Fevereiro de 2015, em alteração da Portaria Nº 108, de 02 de Dezembro de 2014.
	Grupo de Trabalho de Reformulação Curricular dos Projetos Pedagógicos de Cursos da EPTNM.	Hildonice de S. Batista, Francineide P. de Jesus, Pedro Queiroz Junior, Rogerio da Silva Matos, Maria Arlinda de A. Menezes, Carolina de B. Oliveira, Adriana Martins da S. B. Conceição, Morgana Cardoso B. Borges Bastos, Jacqueline Firmino de Sá, Leandro Sampaio O. Ribeiro, Jeferson O. de Sá, Junio B. Custódio, Larissa S. Souza, Tarcizio Vilas Boas S. Silva, Carlindo S. Rodrigues, Camila M. Goes, Evanete M. Carvalho, Júlio Claudio Martins, Vinícius Reis de Figuerêdo, Evanilton M. Alves e Nivaldo M. Carvalho.
	Nº e Data da Portaria	Nº 1.484, de 21 de outubro de 2015
	Resolução de Aprovação	Reformulação Curricular aprovada pela Resolução nº 19 de 2015 - CONSUP/IF Baiano de 17/05/2016.
	Forma/Metodologia de Elaboração	Grupo de Trabalho

SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2	APRESENTAÇÃO	7
3	JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	9
4	CARACTERIZAÇÃO DO IF BAIANO <i>Campus SANTA INÊS</i>	11
5	OBJETIVOS	13
5.1	Objetivo Geral	13
5.2	Objetivos Específicos	13
6	REQUISITOS DE INGRESSO	15
7	PERFIL DO EGRESSO	16
8	PERFIL DO CURSO	17
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
9.1	Estrutura Curricular	19
9.2	Projeto Integrador	21
9.3	Matriz Curricular	23
9.4	Programas por Disciplina	25
10	METODOLOGIA	116
11	ESTÁGIO CURRICULAR	118
12	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	121
13	AVALIAÇÃO	122
13.1	Do Processo de Ensino-Aprendizagem	122
13.2	Do Curso	123
14	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	125
14.1	Programa de Nivelamento	125
14.2	Programa de Monitoria	125
14.3	Programa de Tutoria Acadêmica	125
14.4	Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino Aprendizagem	126
14.5	Programas de Assistência Estudantil	126
14.6	Sistema de Acompanhamento de Egressos	127
15	INFRAESTRUTURA	129
15.1	Biblioteca	130

15.2	Laboratórios	130
15.3	Sala de Aula	131
15.4	Recursos Didáticos	131
16	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	133
17	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	136
	REFERÊNCIAS	137

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	TÉCNICO EM ZOOTECNIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
HABILITAÇÃO	O curso habilitará os estudantes em Técnico em Zootecnia
TIPO DE CURSO	Técnico Integrado
NÍVEL	Médio
ORGANIZAÇÃO	Séries Anuais
LOCAL DE OFERTA	IF Baiano <i>Campus</i> Santa Inês
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Diurno (Integral)
Nº DE VAGAS	70 vagas
PERIODICIDADE DE OFERTA	Anual
CARGA HORÁRIA	3.467,1 horas
INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	Período Mínimo: 03 anos Período Máximo: 05 anos

2 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Santa Inês, apresenta, devidamente reformulado, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio, referente ao eixo Recursos Naturais, constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2012), considerando as mudanças propostas pela legislação educacional vigente, sobretudo as relacionadas à educação básica e profissional, e aquelas voltadas para as avaliações institucionais.

A avaliação da educação profissional e tecnológica no Brasil, fomentada pelo Documento Base do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEP, 2014), aponta para a imprescindibilidade desta reformulação, com objetivo de assegurar uma formação integral e integrada aos estudantes, qualificando-os para a inserção no mundo do trabalho. De tal modo, fez-se necessário o diálogo multidisciplinar com envolvimento de todos os profissionais das diversas áreas do conhecimento, a fim de estabelecer os saberes e princípios norteadores que imprimam à proposta curricular, além do caráter profissionalizante, uma formação fundamentada numa perspectiva científico-crítica que aponta para o desenvolvimento integral do ser humano, propiciando uma visão totalizante da realidade que lhe permita viver criticamente em sociedade.

Este Projeto Pedagógico de Curso configura-se como um instrumento de ação política, balizado pelos benefícios da educação de qualidade, tendo a pretensão de direcionar o educando ao desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que lhe assegure uma formação sólida, atendendo às diretrizes legais e aos princípios da Instituição. Pretende, ainda, estabelecer procedimentos de ensino-aprendizagem aplicáveis à realidade local e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Vale do Jiquiriçá e de outras regiões beneficiadas com os profissionais egressos.

O presente projeto teve como referenciais: SINAEP, 2014, Parecer CNE/CEB nº. 11/2012, expresso na Resolução nº. 6/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; a Resolução CNE/CP nº. 01/2004 e a Lei nº. 11.645/2008, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; a Lei nº. 9.795/99, que dispõe sobre

a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental; a Resolução nº. 01/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; dentre outros pareceres, resoluções e legislações vigentes.

Além disso, foram utilizados documentos institucionais do IF Baiano, tais como: Regimento Geral (2012); Plano de Desenvolvimento Institucional (2015 – 2019); Projeto Pedagógico Institucional do *Campus* Santa Inês (2010); Política da Diversidade e Inclusão (2012); Política de Assistência Estudantil (2013) e a Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio-EPTNM (2011).

3 JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio no *Campus* Santa Inês justifica-se pela importância do setor agropecuário para a produção de alimentos de origem animal no estado. A Zootecnia é uma área do conhecimento que congrega vários campos dos saberes, em que estão o planejamento, a economia e a administração, assim como o melhoramento genético, a ambiência, a biotecnologia, a reprodução, a saúde, o bem estar e o manejo inserido nos sistemas produtivos, também englobando a nutrição, alimentação, formação de pastos e forragens, propiciando de forma integral em sua área de atuação a qualidade de vida da sociedade.

As condições econômicas da região onde está inserido o IF Baiano *Campus* Santa Inês, atrelado a um estudo de demanda realizado em alguns municípios do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá para definir os Cursos Técnicos a serem ofertados no IF Baiano *Campus* Santa Inês foram também fatores preponderantes para oferta do curso Técnico em Zootecnia.

Ressalta-se que na região do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá, onde se encontra localizado o referido *Campus*, a agropecuária constitui a principal atividade econômica da região, sendo desenvolvida por 73% da população economicamente ativa (OLALDE et al., 2010). Nas atividades pecuárias, observam-se as seguintes criações: abelhas, bovinos, suínos, caprinos, ovinos e equinos, com potencialidades para bubalinos, aves, codornas e peixes.

A atividade agropecuária, de modo geral, está no centro das discussões internacionais que apontam para novas formas de produção visando reduzir os impactos ambientais gerados pelo setor. Muitos desses impactos decorrem, inclusive, da falta de assistência aos produtores familiares. Ademais, o fato dessa atividade constituir-se importante setor da economia nacional, coloca-a como viés para a garantia da estabilidade econômica das diversas regiões. Portanto, capacitar os estudantes para atuarem, enquanto egressos, no referido setor, de forma a promover a produção sustentável, contribui para a melhoria econômica, social e ambiental da região.

Nessa perspectiva, o IF Baiano *Campus* Santa Inês propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Zootecnia, na forma Integrada, presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços

prestados à sociedade, formando o Técnico em Zootecnia, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

4 CARACTERIZAÇÃO DO IF BAIANO *Campus* SANTA INÊS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano é uma autarquia criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e consolidada como Instituição, a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais da Bahia e das Escolas Médias de Agropecuária Regional da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC). Com a implantação do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em abril de 2007 como política do Plano de Desenvolvimento da Educação, o Instituto, em 2010, passa também a ofertar o Ensino Superior.

A Bahia é o maior estado nordestino e ocupa uma área de 564.733.177 km² com uma população de 15.044.137 habitantes (IBGE, 2013). O clima é úmido no litoral, semiúmido no oeste e semiárido no restante do território. A economia gira em torno de setores como agricultura, pecuária, indústria e turismo. A pecuária caracteriza-se pela criação de bovinos, caprinos e ovinos, cujos rebanhos representam 4,85%, 28,1% e 16,75% do rebanho nacional, e 36,3%, 30,95% e 30,1% do rebanho nordestino, respectivamente.

Ademais, a Bahia ocupa o primeiro lugar em produção de leite no Nordeste e segundo lugar em produção de mel, os quais representam 3,3% e 4,75% da produção nacional e 30,8% e 20,7% da produção nordestina, respectivamente.

O IF Baiano *Campus* Santa Inês está localizado na Zona Rural do município de Santa Inês-BA, com população estimada em 11.177 habitantes (IBGE, 2015). Santa Inês faz parte do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá, juntamente com os municípios de Amargosa, Brejões, Cravolândia, Elísio Medrado, Irajuba, Iramaia, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jiquiriçá, Lafayette Coutinho, Laje, Lajedo do Tabocal, Maracás, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino, São Miguel das Matas e Ubaíra.

O Vale do Jiquiriçá possui uma grande diversidade ambiental, resultado de variações climáticas (que vão do semiárido ao tropical úmido) e geomorfológicas (altitudes de quase 1000m até as baixadas litorâneas). Inclui formações vegetacionais de dois Biomas: Mata Atlântica e Caatinga, e de transição entre estes dois biomas, além de áreas antropizadas, marcadas pelo desmatamento e pela substituição da vegetação original por pastagens. Apresenta uma Bacia Hidrográfica

que tem o Rio Jiquiriçá como destaque, o qual consiste no principal elo cultural e de desenvolvimento econômico da região.

No que tange aos aspectos demográficos, o território abriga cerca de 323.100 habitantes, distribuídos de forma irregular e dispersa pelos 21 municípios, de pequeno e médio porte que compõem a região, cujas extensões variam entre 160 e 2.443 km² (IBGE, Censo 2000 e Contagem populacional 2007).

Em termos da estrutura social, a maioria da população economicamente ativa da região ocupa-se de atividades agropecuárias (73%), com elevados custos ambientais e baixos rendimentos monetários (OLALDE et al., 2010). Uma alta proporção da população dos municípios do Vale do Jiquiriçá encontra-se abaixo da linha da pobreza, considerando o critério de rendimento mensal *per capita* de menos da metade do salário mínimo, sendo que 94,23% da população corre o risco de adentrarem na extrema pobreza, por isso o Programa Bolsa Família, do Governo Federal, constitui importante fonte de renda familiar (IBGE, MDS, 2010).

O *Campus* Santa Inês está inserido dentro de um contexto socioambiental complexo, marcado pela escassez de água (Polígono das Secas), por processos intensivos de degradação ambiental, oriundos dos usos agropecuários inadequados e assentamentos urbanos, e pelos baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e educacional. Neste contexto, o IF Baiano *Campus* Santa Inês, mediante experiência construída desde o ano de 1996 a partir da Escola Agrotécnica Federal, vem cumprindo a missão institucional regional e local de formar recursos humanos competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região, promovendo sustentabilidade a partir do fortalecimento da Agricultura Familiar com bases Agroecológicas e garantindo Segurança Alimentar e redução do Êxodo Rural.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Zootecnia tem o objetivo de formar profissionais técnicos de nível médio da área, para desempenhar funções inerentes à sua profissão, planejando e orientando as criações de animais domésticos e silvestres que representam interesse econômico, visando ao aumento e melhoria da produção, com uso tecnológico racional, integrado e sustentável, bem como, entender as realidades e respeitar as diversidades em uma perspectiva de inclusão social.

5.2 Objetivos Específicos

- Atuar na criação de animais domésticos e silvestres.
- Colaborar nas atividades de planejamento e controle.
- Elaborar, aplicar e monitorar programas de manejo preventivo, higiênico e sanitário na produção animal, objetivando a melhoria da produtividade e da rentabilidade.
- Prestar assistência técnica e extensão rural na área de produção animal.
- Implantar e manejar pastagens, aplicando procedimentos relativos ao preparo e conservação do solo e da água.
- Possibilitar a formação do técnico em zootecnia a partir da perspectiva ética para o exercício da atividade profissional.
- Propiciar formação que possibilite uma escolha profissional sintonizada com os requisitos técnicos e tecnológicos próprios de sua área de formação.
- Estimular a atuação junto às famílias do campo, compreendendo sua identidade sócio-política e cultural, além de propriedades e empresas rurais, secretarias de agricultura, órgãos de extensão rural, associações de criadores, empresas de planejamento de agronegócio, cooperativas e sindicatos rurais, dentre outras.
- Qualificar academicamente os discentes para a continuidade dos estudos em nível de graduação, pós-graduação e de empreendedorismo.

- Participar de projetos de pesquisas e extensão utilizando os meios e os conhecimentos disponíveis relativos a produção animal, com base nos princípios da ética, da sustentabilidade econômica e ambiental.

6 REQUISITOS DE INGRESSO

O ingresso regular no curso é realizado anualmente por meio de Processo Seletivo Unificado no âmbito do IF Baiano, o qual atende às legislações vigentes e os requisitos previstos nos editais. O estudante também poderá ingressar no curso mediante Transferência *ex officio*, Interna ou Externa, atendendo ao que dispõe a legislação em vigência e as normas internas da Instituição.

A Instituição fixará, por meio de edital, número de vagas disponíveis e todas as informações referentes ao Processo Seletivo Unificado.

A Transferência *ex officio* ocorrerá independente de vaga específica e poderá ser solicitada a qualquer época do ano para os casos previstos em Lei.

O acesso de estudantes por Transferência Interna ou Externa será realizado de acordo com os critérios estabelecidos nas normas institucionais dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano.

7 PERFIL DO EGRESSO

Compreende-se que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, deve vislumbrar uma formação não somente para o trabalho, mas também para a articulação de atividades intelectuais e manuais de maneira crítica e dialógica. Nessa perspectiva, o Técnico em Zootecnia de nível médio deverá atuar compreendendo criticamente as relações e interações do mundo do trabalho, entendendo o trabalho como “realização humana” e “prática econômica”, observando as relações estabelecidas entre a Ciência, Tecnologia e Sociedade e as relações sociais, culturais, políticas, éticas e ambientais locais e globais presentes nos contextos.

Igualmente, espera-se que o mesmo seja capaz de trabalhar coletivamente, respeitando as diferenças e singularidades, bem como agir de forma crítica e cooperativa, tendo a capacidade de apropriação e geração de conhecimento para atuar nas mais diversas áreas de criação e manejo animal, promovendo medidas de profilaxia, sanidade, alimentação e reprodução.

8 PERFIL DO CURSO

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT (BRASIL, 2012), o Curso Técnico em Zootecnia possibilitará a formação de um profissional que poderá atuar na criação de animais domésticos e silvestres; colaborar nas atividades de planejamento e controle; elaborar, aplicar e monitorar programas de manejo preventivo, higiênico e sanitário na produção animal; prestar assistência técnica e extensão rural na área de produção animal; implantar e manejar pastagens, aplicar procedimentos relativos ao preparo e conservação do solo e da água.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Zootecnia, na modalidade Integrada, do IF Baiano *Campus* Santa Inês, resulta de estudos, debates, reflexões do corpo docente e técnico pedagógico com o intuito de atender aos aspectos legais, a saber: Lei nº. 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional; Lei nº. 069/1990; Lei nº. 11.645/2008; Lei nº. 11.788/2008 e normativas correlatas; Resolução CEB/CNE nº. 3/2008; Lei nº. 11.1161/2005; Resolução CEB/CNE nº. 4/2010; Lei nº. 11.947/2009; Lei nº. 10.741/2003; Lei nº. 9.795/1999; Lei nº. 9.503/1997; Decreto nº. 7.037/2009; Resolução CEB/CNE nº. 2/2010; Resolução CEB/CNE nº. 6/2012; Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Político Pedagógico Institucional, dentre outras legislações vigentes, bem como de assegurar maior qualidade ao itinerário formativo do(a) estudante.

Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o currículo do Curso Técnico em Zootecnia compreende uma produção e tradução cultural, intelectual, histórica que relaciona o itinerário formativo do(a) discente com o mundo do trabalho, com a formação técnico-humanística integral e com o contexto socioeconômico. Vincula-se também aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos e tecnológicos em relação direta com a comunidade, via extensão e projetos integradores, contribuindo assim com a missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

Os conteúdos dos componentes curriculares orientam o percurso formativo dos(as) educandos(as) e atuam como elementos propulsores das competências e habilidades trabalhadas e desenvolvidas na formação técnico-profissional. O planejamento de cada componente curricular adota os seguintes princípios: a) desenvolvimento da metacognição enquanto capacidade de compreender e de gerir a própria aprendizagem e o desenvolvimento de atividades acadêmicas, da autonomia e da proatividade; b) relação dialógica com a sociedade, articulando o saber acadêmico e o popular, possibilitando a construção de novos conhecimentos e ainda o desenvolvimento de parcerias interinstitucionais; c) contextualização dos componentes curriculares, explicitando a importância das teorias, procedimentos, técnicas e/ou instrumentos em articulação com temas gerais, específicos e situações do cotidiano e realidade; d) conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IF Baiano *Campus* Santa Inês; e)

geração de impacto social a partir da atuação político-pedagógica do curso, voltado aos interesses e necessidades da sociedade, na busca pela superação das desigualdades; f) contribuição na construção e na implantação das políticas públicas para o desenvolvimento local e regional, considerando os princípios da equidade, solidariedade, sustentabilidade e respeito às diferenças culturais, étnicas, de gênero, de necessidades específicas, entre outras; g) interdisciplinaridade a ser concretizada a partir da realização de atividade acadêmica de forma a integrar as diversas áreas do saber, concebida conjuntamente com o conhecimento; h) flexibilização curricular, entendida como condição de efetivação de um currículo não rígido, que considera as experiências vivenciadas pelos discentes; i) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que pressupõe o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir o conhecimento da realidade profissional e a realização de possíveis intervenções.

A proposta didático-pedagógica para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem do curso técnico proposto, baseia-se num projeto de educação que se configura por práticas que privilegiam o diálogo interdisciplinar, no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimentos e saberes, desenvolva-se o pensamento reflexivo, crítico e criativo dos(as) discentes do curso.

Nessa perspectiva de formação profissional, ao longo do curso, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar, por meio de práticas pedagógicas desenvolvidas dentro e fora de sala de aula, bem como pesquisa e extensão, conteúdos necessários à formação do técnico. Há também uma preocupação do curso com o desenvolvimento humano do profissional que se pretende formar, visando à formação de valores e de sensibilidades, preparando-o para o saber, saber-fazer, saber-ser e suas convivências no meio em que está inserido(a).

9.1 Estrutura Curricular

A estrutura curricular proposta está fundamentada na Resolução CNE/CBE nº. 06/2012, a qual determina a organização curricular por eixos tecnológicos definidores de um projeto pedagógico que contemple as trajetórias dos itinerários formativos e estabeleça exigências profissionais que direcionem a ação educativa

das instituições e dos sistemas de ensino na oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM).

A estrutura curricular do Curso Técnico de Zootecnia consiste de componentes curriculares organizados em três eixos: Eixo Estruturante, Eixo Diversificado e Eixo Tecnológico, além dos Projetos Integradores Interdisciplinares e Estágio Curricular Obrigatório, cujas cargas horárias estão definidas na Tabela 1.

Os componentes curriculares integrantes dos diferentes eixos estão distribuídos em três anos letivos, divididos em unidades didáticas. Para cada ano há um Projeto Integrador de caráter interdisciplinar. O Estágio Curricular Obrigatório, por sua vez, deve ser realizado no período entre o término do segundo e 90 dias após a conclusão do terceiro ano letivo com carga horária de 200 horas.

A matriz curricular permite a inclusão de horários semanais específicos para desenvolvimento de atividade de monitoria e nivelamento, corroborando com o avanço do(a) discente às séries subsequentes do curso. Há também horários destinados à realização de pesquisa e extensão. O tempo de duração das aulas respeita aquele definido pela Organização Didática do EPTNM do IF Baiano, que atende ao estabelecido na legislação vigente. O tempo de integralização curricular é de três anos, não podendo ultrapassar cinco anos.

Desta forma, a estrutura curricular proporciona condições que asseguram o conhecimento específico correspondente a cada área, e o conhecimento conexo, relativo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social, garantindo um ensino de qualidade, articulado à extensão e à pesquisa.

Tabela 1. Estrutura Curricular do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio.

Componentes Curriculares	Carga horária (h)
Eixo Estruturante	1.933,6
Eixo Diversificado	133,3
Eixo Tecnológico	1.100,3
Projetos Integradores Interdisciplinares	99,9
Estágio Curricular Obrigatório	200
Total	3.467,1 h

9.2 Projeto Integrador

O Projeto Integrador (PI) constitui-se como proposta de caráter multi e interdisciplinar, abarcando os componentes curriculares do Eixo Tecnológico e do Eixo Estruturante. A partir de um conjunto de ações ao longo do ano letivo tem-se a possibilidade da análise de problemas, reflexões, discussões e proposições com o objetivo de compreender “os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social” (RESOLUÇÃO nº. 6, MEC/CNE/CEB, 2012, Art. 12, inc. II), correspondente ao eixo tecnológico específico.

Deverão ser priorizadas, desta forma, ações que promovam a articulação dos conhecimentos, saberes, experiências, segundo os diferentes pressupostos científicos – Ciências da Natureza, Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e Códigos, e Componentes Tecnológicos e destes com os saberes tradicionais / locais.

No sentido de garantir o envolvimento de todos, o projeto integrador deverá ser planejado pelos professores do curso contemplando as seguintes etapas: a) definição das temáticas e grupos, com respectivo professor responsável; b) pesquisa bibliográfica; c) plano de trabalho com cronograma e materiais/equipamentos/custos; d) desenvolvimento do projeto; e) análise dos dados e produção de relatório; f) apresentação do trabalho em seminário organizado para a culminância, podendo este acontecer integrado a eventos da instituição. O desenvolvimento do PI poderá contemplar: estudos dirigidos, ciclo de palestras, seminários, mesas redondas, visita técnica, estágio de vivência, com observação, conversas informais, entrevistas, dentre outros, a partir de roteiro pré-definido, ou quando necessário, também atividade em laboratório.

O PI é um componente curricular com carga horária definida na matriz e, portanto, haverá registro de frequência. O professor responsável será o supervisor, contando no mínimo com dois professores orientadores definidos pelo Colegiado, que auxiliarão no planejamento e desenvolvimento do componente curricular PI. Ao final, o aluno terá um conceito que será calculado pela média entre as notas de todos os professores dos componentes curriculares envolvidos no Projeto. Esta nota será atribuída a partir dos critérios de uma ficha de avaliação (Quadro 01). Os

trabalhos desenvolvidos durante o período deverão culminar em um produto final com apresentação pública, em data previamente estabelecida.

Entretanto, ressalta-se que esta disciplina tem caráter articulador e, portanto, deverá contar com a participação de todos os docentes do curso, Coordenações de Extensão, Pesquisa e Corpo Técnico-Pedagógico numa perspectiva interdisciplinar, integrada e dialógica, a partir dos conhecimentos específicos de suas áreas e na condição de orientadores(as). Caberá ao docente responsável pela disciplina, junto com a equipe de trabalho, a organização dos estudantes em grupos e/ou individual e seus respectivos orientadores(as). Para tanto, todos os docentes do Curso deverão contribuir com as propostas dos grupos no que diz respeito aos conteúdos específicos das disciplinas que ministram no curso.

Por tratar-se de atividade interdisciplinar o PI deverá traduzir as aprendizagens construídas pelos estudantes ao longo do ano em ações coerentes com a formação profissional técnica esperada. O PI oportunizará a aproximação dos conhecimentos acadêmicos ao exercício profissional, a indissociabilidade entre teoria e prática e possibilitará itinerários formativos de estudantes que compreendam a realidade em que estão inseridos, numa visão prospectiva de transformá-la, incentivando-os a resolver situações problemas, a aplicabilidade dos saberes desenvolvidos no curso, além da postura pesquisadora, extensionista e empreendedora.

A forma como será preenchido o Diário de Classe, no que diz respeito à assinatura, avaliação e registro de presença dos estudantes e dos conteúdos será de responsabilidade do professor responsável pelo componente curricular.

Quadro 01. Ficha de Avaliação do Projeto Integrado do Curso Técnico em Zootecnia do IF Baiano *Campus* Santa Inês.

Itens	Variação Pontos	Pontuação
Projeto	0 – 3,0	
Processo de desenvolvimento do projeto	0 – 1,5	
Domínio do conteúdo	0 – 2,0	
Apresentação	0 – 2,0	
Participação do grupo	0 – 1,5	
Total	0 – 10,0	

9.3. Matriz Curricular

Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Curso: Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio

EIXO ESTRUTURANTE														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A	Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A	Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A
1	Artes	2	66,7	80	1	Biologia	2	66,7	80	1	Filosofia	1	33,3	40
2	Biologia	3	100,0	120	2	Educação Física	2	66,7	80	2	Física	2	66,7	80
3	Educação Física	2	66,7	80	3	Filosofia	1	33,3	40	3	Geografia	2	66,7	80
4	Filosofia	1	33,3	40	4	Física	2	66,7	80	4	História	3	100,0	120
5	Física	2	66,7	80	5	Geografia	3	100,0	120	5	Língua Portuguesa	2	66,7	80
6	Língua Estrangeira	1	33,3	40	6	História	2	66,7	80	6	Matemática	2	66,7	80
7	Língua Portuguesa	3	100,0	120	7	Língua Estrangeira	2	66,7	80	7	Química	2	66,7	80
8	Matemática	3	100,0	120	8	Língua Portuguesa	3	100,0	120	8	Sociologia	1	33,3	40
9	Química	2	66,7	80	9	Matemática	3	100,0	120					
10	Sociologia	1	33,3	40	10	Química	2	66,7	80					
					11	Sociologia	1	33,3	40					
Total		20	666,7	800	Total		23	766,8	920	Total		15	500,1	600

EIXO DIVERSIFICADO														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A	Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A	Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A
11	Informática	1	33,3	40						9	Língua Estrangeira (Optativa)	2	66,7	80
12	Redação Científica	1	33,3	40										
Total		2	66,6	80	Total		0	0	0	Total		2	66,7	80

EIXO TECNOLÓGICO														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	C-H/R	CH/A	Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A	Nº.	DISCIPLINAS	CH/S	CH/R	CH/A
13	Agroecologia e Gestão Ambiental	2	66,7	80	12	Alimentação Animal	2	66,7	80	10	ADM e Economia Rural	2	66,7	80
14	Cooperativismo e Associativismo	2	66,7	80	13	Desenho e Topografia	2	66,7	80	11	Instalações Zootécnicas	2	66,7	80
15	Higiene Zootécnica	2	66,7	80	14	Mecanização	2	66,7	80	12	Sociologia e Extensão Rural	2	66,7	80
16	Zootecnia I	4	133,3	160	15	TPOA	2	66,7	80	13	Zootecnia III	4	133,3	160
					16	Zootecnia II	3	100,0	120	14	Zootecnia IV	2	66,7	80
17	Projeto Integrador*		33,3	40	17	Projeto Integrador*		33,3	40	15	Projeto Integrador*		33,3	40
Total		10	366,7	440	Total		11	400,1	480	Total		12	433,4	520
CHAT		32	1.100,0	1.320	CHAT		34	1.166,9	1400	CHAT		29	1000,2	1.200
Estágio Curricular / Prática Profissional												200	240	
										CHTC		3.467,1	4.160	

Legenda: CH/S – Carga Horária Semanal
 CH/R – Carga Horária Relógio Anual (Hora de 60 minutos)
 CH/A – Carga Horária-aula Anual (Hora aula de 50 minutos)
 CHAT – Carga Horária Anual Total
 CHTC – Carga Horária Total do Curso

9.4 Programas por Disciplina

EIXO ESTRUTURANTE

1ª Série



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
ART0026	ARTES	35%	65%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Valor da arte na sociedade, em diferentes culturas e na vida dos indivíduos, bem como das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro. Diversidade de manifestações artísticas e de gêneros das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro. A arte como expressão, comunicação e representação individual e coletiva, como produção nas artes visuais ou na música ou na dança ou no teatro. Compreensão e utilização de técnicas, procedimentos e materiais artísticos, com materiais manufaturados ou naturais, midiáticos e pertinentes às artes visuais ou à música ou à dança ou ao teatro. Elementos das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro e suas dimensões técnicas, formais, materiais e sensíveis. A apreciação na compreensão e na interpretação da obra de arte (3 e 6). A pesquisa como procedimento de criação artística e de acesso aos bens culturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Noções de estética, teoria da arte e teoria das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro.
- 2 Conhecimento da morfologia e sintaxe das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro.
- 3 Produção de diferentes gêneros das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro.
- 4 Compreensão e produção de elementos das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro.
- 5 Contextualização da história da arte com ênfase nas artes visuais ou na música ou na dança ou no teatro.
- 6 Fruição das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro.
- 7 Discussão de temas referentes à arte contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTHOLD, M. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
FARIA, J. R. **História do Teatro Brasileiro**: das origens ao teatro profissional da primeira metade do

Século XX. São Paulo: Perspectiva, 2012. v. 1.

_____. **História do Teatro Brasileiro**: do modernismo às tendências contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2012. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAVIS, P. **Dicionário de Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

ROUBINE, J. J. **A Linguagem da Encenação Teatral**. Jorge Zahar.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – São Paulo. **Caderno de Artes Cênicas**. Vol. 1. Col. Sesi-SP Educação. São Paulo: SESI-SP, 2012.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒

Estruturante

☐

Tecnológico

☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
BIO0031	BIOLOGIA	80%	20%	3	120	100	1ª

EMENTA

Níveis de Organização Biológica. Origem da Vida. Citologia. Histologia e Fisiologia humana. Diversidade dos seres vivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Níveis de Organização Biológica
 - 1.1 Compreensão do mundo
 - 1.2 Um padrão na organização da vida
 - 1.3 Energia e organização da vida
 - 1.4 Características Gerais dos Seres Vivos
- 2 Origem da Vida
 - 2.1 Origem da vida na Terra
 - 2.2 Origem por Evolução Química
 - 2.3 Teoria da Abiogênese e Biogênese
- 3 Citologia
- 4 Bioquímica celular
 - 4.1 Membrana plasmática e transporte
 - 4.2 Citoplasma e organelas
 - 4.3 Ciclo celular (mitose e meiose)
- 5 Histologia e Fisiologia Humana
 - 5.1 Anatomia e organização corporal dos animais
 - 5.2 Desenvolvimento de tecidos e órgãos
 - 5.3 Visão geral dos principais sistemas de órgãos
 - 5.4 Sistemas de órgãos em vertebrados
- 6 Diversidade dos seres vivos
 - 6.1 Vírus
 - 6.2 Reino Monera
 - 6.3 Reino Protista
 - 6.4 Reino Fungi

6.5 Reino Plantae
6.6 Reino Animalia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268 p.

COOPER, G. M. **A célula**: uma abordagem molecular. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2007. 716 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, S. **Biologia**: de olho no mundo do trabalho. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2003.

STARR, C.; TAGGART, R.; EVERS, C.; STARR, L. **Biologia**: unidade e diversidade da vida. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. v. 1 e 2.

ZAHA, A. (Org.). **Biologia molecular básica**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 403 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
EDF0010	EDUCAÇÃO FÍSICA	50%	50%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Tratar as relações da cultura corporal de movimento com a sociedade atual. Utilizar tais práticas no processo de mediação conhecimento de forma lúdica, visando o desenvolvimento de jovens críticos junto meio social nos quais estão inseridos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Jogos populares cooperativos e competitivos (individuais e coletivos)
- 2 Práticas Corporais de Aventura
- 3 Lutas
- 4 Ginástica
- 5 Dança
- 6 Capoeira
- 7 Atletismo
- 8 Esportes (individuais e coletivos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: Teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997. 224 p. (Série Pensamento e ação no magistério).
OLIVEIRA, V. M. de. **O que é educação física**. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 111 p. (Coleção Primeiros Passos).
SERRABANA MAS, M.; ANDUEZA AZCONA, J. A; SANCHO OLIVERA, R. **1001 exercícios e jogos de aquecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 273 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. B. de. **Basquetebol**: 1000 exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2001. 331 p.
CARVALHO, O. M. de. **Voleibol**: 1000 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2001. 285 p.
VOSER, R. da C. **Futsal**: princípios técnicos e táticos. 2. ed., rev. e ampl. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2003. 171 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒
☐

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIL0011	FILOSOFIA	80%	20%	1	40	33,3	1ª

EMENTA

A Filosofia – Introdução: Períodos e campos de investigação da Filosofia grega. Principais períodos da História da Filosofia. A Filosofia na História. Aspectos da Filosofia contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Mito e Filosofia
- 2 Atitude Filosófica
- 3 O Mito da caverna
- 4 Conhecendo as coisas e exercendo nossa liberdade
- 5 Atitude crítica
- 6 A Filosofia e sua relação com a ciência
- 7 A Filosofia como um pensamento sistemático
- 8 O que perguntavam os primeiros filósofos
- 9 O nascimento da Filosofia – mito e filosofia – cosmogonia e teogonia
- 10 A Filosofia pré-socrática
- 11 A Filosofia Clássica
- 12 Filosofia antiga; Patrística e Escolástica; Renascença; A moderna; A filosofia da ilustração; Filosofia contemporânea
- 13 História e progresso
- 14 As ciências e as técnicas
- 15 A maioria da razão e o século XIX

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

ELIADE, M. **Mito e realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

JAEGER, W. **Paidéia: a formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes, 1966.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUI, M. **Iniciação Filosofia: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2010.

CORDI, C. **Para filosofar**. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007. 328 p.

DUARTE JÚNIOR, J. F. **O que é realidade**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. 103 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FIS0012	FÍSICA	80%	20%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Grandezas, Medidas e vetores. Cinemática. Dinâmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Grandezas e Medidas
- 2 Notação Científica
- 3 Operação com Vetores
- 4 Cinemática
- 5 Leis de Força
- 6 Leis de Newton

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

PIETROCOLA, M.; et al. **Física**: conceitos e contextos: pessoal, social, histórico: movimento, força, astronomia. São Paulo: FTD, v.1, 2003.
GASPAR, A. **Física 1**: Mecânica. São Paulo: Ática, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, W.; GUIMARÃES, O. **As faces da física**: volume único. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 751 p.
EINSTEIN, A.; INFELD, L. **A evolução da física**. Zahar Editores, 1980.
GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. **Leituras de Física**: Mecânica. São Paulo: Edusp, 1991.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
LEM0036	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS	80%	20%	1	40	33,3	1ª

EMENTA

Introdução às estruturas léxico-gramaticais da Língua Estrangeira Moderna. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Compreensão de gêneros textuais diversos, aspectos socioculturais, sociocomunicativos, interculturais e da variação linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Language in Use/Review
 - 1.1 Subject and Object pronouns
 - 1.2 Verb to be
 - 1.3 Verb there to be
 - 1.4 Numbers
 - 1.5 Time words: week, month, seasons.
- 2 Vocabulary
 - 2.1 Word formation: sufixes
 - 2.3 Transparent words
 - 2.4 Word groups
 - 2.5 Multi-word verbs
 - 2.6 Synonyms
 - 2.7 Noun phrases
 - 2.8 Discourse markers
- 3 Genres: commands, recipes, instructions, warning signs, advice, suggestions and advertisement
- 4 Project
 - 4.1 Inglês com música
- 5 Structure
 - 5.1 Present Simple
 - 5.2 Adverbs of Frequency
 - 5.3 Question Words
 - 5.4 Imperative

- 5.5 Articles
- 5.6 Nouns
- 5.7 Demonstrative Pronouns
- 6 Vocabulary
 - 6.1 Compound words
 - 6.2 Regular verbs – simple past
 - 6.3 Transparent words
 - 6.4 Discourse markers
 - 6.5 Noun Phrases
 - 6.6 Finding Opposites
- 7 Genres: email, posts, routine description, reports, news and proverbs
- 8 Project
 - 8.1 English literature
- 9 Structure
 - 9.1 Present continuous
 - 9.2 Use of the – ing form
 - 9.3 Possessive adjectives and pronouns
 - 9.4 Modal verbs: may, might, could
- 10 Vocabulary
 - 10.1 Transparent words
 - 10.2 Discourse markers
 - 10.3 In Other words
 - 10.4 Word Webs
 - 10.5 Synonyms and Antonyms
 - 10.6 Function words
 - 10.7 Reference Words
 - 10.8 Looking for Reference
- 11 Genres: short narrative, email, posts, news, poetry, articles, dialogues
- 12 Project
 - 12.1 The movie and I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Texto novo, 2001.

TAVARES, K. C. do A. **Way to Go!** Língua estrangeira moderna: inglês: ensino médio. São Paulo: Ática, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÁLVEZ, J. A. **Dicionário Larousse**: inglês/Português. Português/inglês: Avançado. São Paulo: Larousse, 2009.

LIMA, D. **Gramática de uso da língua inglesa**: a gramática do inglês na ponta da língua. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2010.

MARQUES, A. **Inglês**. 7. ed. São Paulo: Editora Ática, 2008. v. único.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR☒
☐

Estruturante
Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LPR0023	LINGUA PORTUGUESA	80%	20%	3	120	100	1ª

EMENTA

O texto: interpretação e produção. Aspectos linguísticos de cada texto. A língua Portuguesa e suas variações. Coesão e Coerência. Noções de gramática: morfologia e sintaxe da Língua Portuguesa. A Literatura no Brasil ontem e hoje.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Discurso
 - 1.1 O discurso e o texto: as marcas ideológicas do discurso
- 2 Texto e interlocução
 - 2.1 A relação entre contexto e interlocução
- 3 Conotação e denotação
- 4 Produção de textos
 - 4.1 Crônica
 - 4.1.1 Aspectos estruturais da crônica
 - 4.2 Resenha
 - 4.2.1 Aspectos estruturais da resenha
 - 4.2.2 Resenha descritiva
 - 4.2.3 Resenha crítica
- 5 Dissertação e argumentação
 - 5.1 Texto argumentativo
 - 5.2 Texto dissertativo
 - 5.3 Estrutura do texto dissertativo
- 6 Variação e norma
 - 6.1 Variedades regionais e sociais
 - 6.2 Variedades estilísticas
- 7 A Construção do Sentido
 - 7.1 Conotação e denotação
 - 7.2 Relação de sentido entre as palavras

- 8 A formação das palavras
- 8.1 Composição e outros processos
- 8.2 Prefixação e sufixação
- 8.3 Derivação
- 9 Introdução à Literatura
- 9.1 Arte, literatura e seus agentes
- 9.2 Gêneros: lírico, épico e dramático
- 10 Literatura histórica
- 10.1 Literatura na Idade Média
- 10.2 Humanismo e Classicismo
- 11 A Literatura no Brasil
- 11.1 O Quinhentismo literário e suas implicações na atualidade
- 11.2 A Literatura Barroca e sua relação com a atualidade
- 11.3 A Literatura Arcade e suas implicações na atualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

ABAURRE, M. L.; PONTARRA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2008. v. 1.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. 8. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, C.; CINTRA, L. E L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ILARI, R. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, I. V. **A interação pela linguagem**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1995.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MAT0028	MATEMÁTICA	80%	20%	3	120	100	1ª

EMENTA

Teoria dos conjuntos e conjuntos numéricos. Introdução à estatística. Funções do primeiro e segundo graus. Geometria plana. Trigonometria no triângulo retângulo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Aritmética e Álgebra
 - 1.1 Operações fundamentais com números inteiros, fracionários e decimais
 - 1.2 Expressões algébricas
 - 1.3 Produtos notáveis e fatoração
 - 1.4 Equações de primeiro e segundo graus
 - 1.5 Sistemas lineares com duas incógnitas
 - 1.6 Razão, proporção, regra de três e porcentagem
- 2 Teoria de conjuntos
 - 2.1 Noções básicas
 - 2.2 Operações com conjuntos
 - 2.3 Problemas envolvendo conjuntos
- 3 Conjuntos Numéricos
 - 3.1 Intervalos
 - 3.2 Operações com intervalos
- 4 Introdução a Estatística
 - 4.1 Coleta de dados
 - 4.2 Organização e apresentação de dados
 - 4.3 Análise de gráfico
- 5 Estudo das funções
 - 5.1 Noção intuitiva
 - 5.2 Representação gráfica, algébrica e por meio de tabelas
 - 5.3 Crescimento e decrescimento da função do primeiro grau
 - 5.4 Tipos de função: Linear, afim e constante
 - 5.5 Tipos de função: Injetora, sobrejetora e bijetora
 - 5.6 Função inversa
 - 5.7 Inequações do primeiro grau

- 6 Função afim
 - 6.1 Conceituação
 - 6.2 Representação gráfica e algébrica
 - 6.3 Estudo das raízes e sinal da função
- 7 Função quadrática
 - 7.1 Conceituação
 - 7.2 Representação gráfica e algébrica
 - 7.3 Gráfico da função
 - 7.4 Valor máximo e valor mínimo
 - 7.5 Estudo do sinal
 - 7.6 Inequação do 2º grau
- 8 Geometria Plana e Trigonometria
 - 8.1 Segmentos proporcionais
 - 8.2 Teorema de Tales
 - 8.3 Semelhança de triângulos
 - 8.4 Relações métricas no triângulo retângulo
 - 8.5 Razões trigonométricas
 - 8.6 Lei dos senos
 - 8.7 Lei dos cossenos
- 9 Sistema métrico decimal
 - 9.1 Transformação de unidades
 - 9.2 Cálculo de área, volume, capacidade, massa e tempo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

IEZZI, G. et al. **Ciência e Aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 3 v.

RIBEIRO, J. **Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IMENES, L. M. **Matemática para todos**: 5º a 8º serie. São Paulo: Scipione, 2002.

LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. 3 v.

PROJETO ARARIBÁ. **Araribá Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
QUI0030	QUÍMICA	50%	50%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Introdução ao estudo da Química. Matéria e energia - suas transformações. Estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos químicos. Ligações químicas. Compostos inorgânicos. Reações químicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução ao estudo da Química
- 2 Matéria e energia - suas transformações
 - 2.1 Transformações físicas e químicas
 - 2.2 Mudanças de estado físico
 - 2.3 Substâncias
 - 2.4 Processos de separação
 - 2.5 Medições - massa, volume, densidade, temperatura.
- 3 Estrutura atômica
 - 3.1 Conceitos fundamentais: átomos, moléculas.
 - 3.2 Identificação dos átomos: número atômico, número de massa, símbolo químico, isótopos, isóbaros, isótonos.
 - 3.3 Modelos atômicos
 - 3.4 Distribuição eletrônica em níveis e subníveis de átomos e íons
- 4 Classificação periódica dos elementos químicos
 - 4.1 Caracterização da tabela periódica - Períodos e famílias
 - 4.2 Propriedades periódicas e aperiódicas dos elementos químicos
- 5 Ligações químicas
 - 5.1 Ligação iônica
 - 5.2 Ligação covalente
 - 5.3 Ligação metálica
 - 5.4 Fórmulas eletrônica, estrutural e molecular dos compostos iônicos e moleculares
 - 5.5 Forças intermoleculares
 - 5.6 Geometria molecular
- 6 Compostos inorgânicos

- 6.1 Sinopse dos compostos inorgânicos
- 6.2 Conceitos básicos de eletrólito, ionização e dissociação iônica
- 6.3 Óxidos
- 6.4 Ácidos
- 6.5 Hidróxidos
- 6.6 Sais
- 6.7 Hidretos

- 7 Reações químicas
 - 7.1 Classificação
 - 7.2 Tipos de reações quanto à sua complexidade
 - 7.3 Balanceamento de equações por tentativa
 - 7.4 Balanceamento de equações por oxi-redução

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

FONSECA, M. R. M. da. **Química**. 1. ed. Editora Ática, 2013. v. 1.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química**. 2. ed. Editora Scipione, 2013. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROW, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. **Química: A Ciência Central**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do (TITO E CANTO). **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 1998. v. 1.

RUSSELL, J. B. **Química geral**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2008, v. 1.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒
☐

Estruturante

Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
SOC0013	SOCIOLOGIA	80%	20%	1	40	33,3	1ª

EMENTA

Cultura. Evolucionismo e diferença. Padrões e normas culturais. Antropologia Brasileira. Temas contemporâneos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Civilização x Cultura
 - 1.1 Cultura, etnocentrismo e relativismo
 - 1.2 Padrões culturais
 - 1.3 O conceito de cultura nos séculos XX e XXI
- 2 A construção do pensamento antropológico
 - 2.1 Modos de organização social (parentesco e propriedade)
 - 2.2 Sociedades indígenas
 - 2.3 Mitos, narrativas e estruturalismo
- 3 Outras formas de pensar a diferença
 - 3.1 Sociedades simples e sociedades complexas
 - 3.2 O conceito de etnicidade
 - 3.3 O conceito de identidade
- 4 Antropologia brasileira
 - 4.1 Histórico
 - 4.2 Antropologia e Cultura popular
 - 4.3 Antropologia e relações raciais
 - 4.4 Antropologia urbana
- 5 Antropologia contemporânea
 - 5.1 Gênero e parentesco
 - 5.2 Antropologia e história
 - 5.3 Antropologia como invenção
 - 5.4 A antropologia e as grandes rupturas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2005.
FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. (coo). **Tempos modernos**: tempos de sociologia. São Paulo: Brasil, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIDDENS, A. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 847 p.
MORAES, A. C. (coo.). **Sociologia**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15).
OLIVEIRA, P. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

EIXO ESTRUTURANTE**2ª Série**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
BIO0042	BIOLOGIA	80%	20%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Reprodução: A Perpetuação das Espécies. Sexualidade e Desenvolvimento Embrionário. Genética. Evolução. Ecologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Reprodução: A Perpetuação das Espécies
 - 1.1 Reprodução assexuada e sexuada
 - 1.2 Sexualidade e reprodução humana
 - 1.3 Sistema genital masculino e feminino
 - 1.4 Doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)
- 2 Sexualidade e Desenvolvimento Embrionário
 - 2.1 A fecundação humana
 - 2.2 Segmentação
 - 2.3 Organogênese
 - 2.4 Gravidez e parto
- 3 Genética
 - 3.1 1ª Lei de Mendel
 - 3.2 2ª lei de Mendel
 - 3.3 Grupos sanguíneos do sistema ABO e Rh
 - 3.4 Herança do sexo e Interação gênica
 - 3.5 Herança ligada ao sexo
 - 3.6 Engenharia Genética
- 4 Evolução
 - 4.1 Teorias da evolução da espécie
 - 4.2 Teorias Sintética da Evolução
 - 4.3 Evolução Humana

- 5 Ecologia
- 5.1 Relações ecológicas
- 5.2 Energia e matéria
- 5.3 Sucessão Ecológica e Biomas
- 5.4 Desequilíbrio Ecológico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 3 v.

BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 775 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, S. **Biologia**: de olho no mundo do trabalho. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2003.

STARR, C.; TAGGART, R.; EVERS, C.; STARR, L. **Biologia**: unidade e diversidade da vida. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. v. 1 e 2.

MATIOLI, S. R.; FERNANDES, F. de C. (Ed.). **Biologia molecular e evolução**. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2012. Sociedade Brasileira de Genética, 249 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
EDF0014	EDUCAÇÃO FÍSICA	50%	50%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Estudo das modalidades esportivas de quadra, voleibol, basquetebol, futsal e handebol e suas regras básicas. Reconhecimento teórico de provas de campo do atletismo, por meio escrito e suas aplicações práticas e principais regras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Avaliação física e antropométrica
- 2 Voleibol
- 3 Handebol
- 4 Basquetebol
- 5 Futsal
- 6 Atletismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: Teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997. 224 p. (Série Pensamento e ação no magistério).
OLIVEIRA, V. M. de. **O que é educação física**. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 111 p. (Coleção Primeiros Passos).
SERRABANA MAS, M.; ANDUEZA AZCONA, J. A.; SANCHO OLIVERA, R. **1001 exercícios e jogos de aquecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 273 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. B. de. **Basquetebol**: 1000 exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2001. 331 p.
CARVALHO, O. M. de. **Voleibol**: 1000 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2001. 285 p.
VOSER, R. da C. **Futsal**: princípios técnicos e táticos. 2. ed., rev. e ampl. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2003. 171 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIL0015	FILOSOFIA	80%	20%	1	40	33,3	2ª

EMENTA

A Ética-fundamentos da ação humana, a relação entre o sujeito e a norma. Liberdade e autonomia do sujeito. Filosofia Política-sociedade, estado e poder. Liberdade e igualdade política. Cidadania, política e ideologia. Esfera pública e privada. O problema do conhecimento e a filosofia das ciências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Ética e Moral
- 2 Os desafios da ética nas sociedades contemporâneas
- 3 Os projetos de construção de sociedades livres e democráticas: seus problemas, limites e contradições
- 4 A relação entre o sujeito e a norma
- 5 Liberdade e autonomia do sujeito
- 6 Filosofia Política- da antiguidade clássica à contemporaneidade
- 7 Sociedade, estado e poder
- 8 Liberdade, igualdade e os direitos humanos
- 9 Cidadania e política
- 10 Ideologia e alienação
- 11 Esfera pública e privada
- 12 O problema do conhecimento e a filosofia da ciência
- 13 Concepções de ciência
- 14 A questão do método científico
- 15 Contribuições e limites da ciência
- 16 Ciência e ideologia
- 17 Ciência, política e ética

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

MORIN, E. **O paradigma perdido**: a natureza humana. Mem Martins: Europa-América, 1991.
JAEGER, W. **Paidéia**: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1966.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE JÚNIOR, J. F. **O que é realidade**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. 103 p.

COTRIM, G. **Fundamentos de filosofia**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
ARANHA, M. L. de A. **Temas de filosofia**. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FIS0016	FÍSICA	80%	20%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Leis de conservação da mecânica. Termodinâmica. Mecânica dos Fluidos. Ondas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Energia Mecânica
- 2 Trabalho
- 3 Potência
- 4 Movimentos periódicos – MHS
- 5 Ondas
- 6 Hidrostática
- 7 Termometria
- 8 Dilatação
- 9 Calorimetria
- 10 Estudos dos Gases
- 11 Leis da termodinâmica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

GASPAR, A. **Física 1: Mecânica**. São Paulo: Ática, 2001.

PIETROCOLA, M.; et al. **Física: conceitos e contextos: pessoal, social, histórico: movimento, força, astronomia**. São Paulo: FTD, v. 2, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EINSTEIN, A.; INFELD, L. **A Evolução da Física**. Zahar Editores, 1980

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. **Leituras de Física: Mecânica**. São Paulo: Edusp, 1991.

QUADROS, S. **A termodinâmica e a invenção das máquinas térmicas**. São Paulo: Scipione, 1996.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante



Tecnológico



Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
GEO0038	GEOGRAFIA	80%	20%	3	120	100	2ª

EMENTA

Epistemologia da Geografia. Cartografia. Formação do território brasileiro: clima, relevo, vegetação, hidrografia. Apropriação do território brasileiro. Paisagens vegetais brasileiras. Formação da sociedade brasileira. Dinâmica demográfica brasileira. A urbanização. A industrialização. A questão agrária no Brasil. O papel geopolítico do Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A ciência geográfica e a questão do espaço geográfico
 - 1.1 Divisões da Geografia
 - 1.2 Conceitos básicos
 - 1.3 O espaço geográfico
 - 1.4 Construção do espaço geográfico
 - 1.5 Espaço e poder
 - 1.6 Paisagem geográfica
- 2 Sistemas de orientação e localização no espaço
 - 2.1 Os pontos de orientação: cardeais, colaterais e subcolaterais
 - 2.2 Orientação pelos astros: sol, lua e estrela.
 - 2.3 Equipamentos de orientação
 - 2.4 Linhas imaginárias: paralelos e meridianos
 - 2.5 Zonas da terra
 - 2.6 Coordenadas geográficas
- 3 Principais movimentos da terra e os fusos horários
 - 3.1 Os movimentos de rotação e translação e suas consequências
 - 3.2 Os fusos horários do mundo e do Brasil
- 4 A representação do espaço: Cartografia
 - 4.1 A Cartografia: conceitos e definições
 - 4.2 Tipos de representação do espaço. Tipos de mapas
 - 4.3 Leitura e interpretação das representações do espaço
 - 4.4 Elementos do mapa/carta
 - 4.5 Título
 - 4.6 Legenda: convenções cartográficas
 - 4.7 Projeções cartográficas
 - 4.8 Tipos de escalas

- 5 A terra: origem, constituição e dinâmica estrutural.
 - 5.1 Origem e formação do universo e do planeta terra
 - 5.2 Estrutura interna da terra
 - 5.3 Geomorfologia: a terra e seus modelados
 - 5.4 Principais formas de relevo
 - 5.5 Agentes externos formadores e modificadores do relevo
 - 5.6 Rochas e minerais
 - 5.7 Tipos de rochas
 - 5.8 Ciclo das rochas: intemperismo
 - 5.9 Tempo geológico
 - 5.10 Dinâmica interna da terra: placas tectônicas e teoria da deriva continental
 - 5.11 Estrutura e formação geológica
 - 5.12 Dinâmica externa do relevo
 - 5.13 Agentes internos modificadores do relevo: vulcanismo, tectonismo
- 6 Domínios morfoclimáticos Brasileiros
 - 6.1 Mata Atlântica
 - 6.2 Caatinga
 - 6.3 Amazônia
 - 6.4 Cerrado
 - 6.5 Pantanal
 - 6.6 Pampas
- 7 Regionalização brasileira
 - 7.1 As divisões regionais brasileiras
 - 7.2 Regionalização oficial
 - 7.3 Complexos regionais
 - 7.4 Meio técnico-científico-informacional e as regiões
 - 7.5 Características gerais das regiões brasileiras
 - 7.6 Regiões brasileiras e a produção econômica regional
 - 7.7 Diferenças regionais
- 8 Demografia
 - 8.1 Crescimento, Estrutura da população mundial e brasileira
 - 8.2 Pirâmides etárias
 - 8.3 Transição demográfica
 - 8.4 Teorias demográficas
 - 8.5 Migração
- 9 Migrações
 - 9.1 Movimentos migratórios no Brasil
 - 9.2 Ciclos econômicos X migrações
- 10 A urbanização brasileira
 - 10.1 Processo histórico da urbanização brasileira
 - 10.2 Rede urbana e a hierarquia urbana
 - 10.3 Problemas ambientais urbanos
- 11 O espaço produtivo rural
 - 11.1 O espaço agrário brasileiro
 - 11.2 Produção agrícola
 - 11.3 Estrutura fundiária
 - 11.4 Conflitos agrários
 - 11.5 Agronegócio e agricultura familiar
 - 11.6 Problemas ambientais
- 12 Atividade industrial no Brasil
 - 12.1 Tipos de Indústrias
 - 12.2 Localização

- 12.3 Dispersão
- 12.4 Fontes de energia

- 13 O papel geopolítico do Brasil.
- 13.1 O Brasil no cenário internacional
- 13.2 O Brasil no comércio exterior
- 13.3 Brasil e sua inserção na globalização
- 13.4 O Brasil na nova regionalização mundial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

GUERINO, L. A. **A Dinâmica do espaço Brasileiro**. 1. ed. Positivo. Curitiba, 2010. v. 2.

MAGNÓLIO, D. **Geografia – A construção do Mundo**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Moderna, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB' SÁBER, Aziz Nacib **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1998.

ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Geografia – série novo ensino médio**. São Paulo: Ática, 2007.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
HIS0043	HISTÓRIA	80%	20%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Estudo dos primórdios da vida e do homem, do processo de formação das Antigas Civilizações e dos seus modos de organização social, política, econômica e cultural. Estabelecimento de relações entre as rupturas e permanências nas estruturas dessas civilizações e a formação do sistema feudal. Análise da crise do feudalismo e da consequente revolução cultural, bem como do avanço do domínio europeu sobre novos territórios e culturas. Estudo da História do mundo moderno e do Brasil Colonial e suas relações com a África, com foco nas questões impostas pelo desenvolvimento do capitalismo mercantil. Análise da construção das relações de poder que regem a nossa sociedade e as estratégias de dominação lançadas sobre diferentes povos. Discute, transversalmente, questões ligadas aos debates sobre gênero, raça e classe, no âmbito dos diversos contextos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A produção do conhecimento histórico: tempo, memória e história
- 2 África: do berço da vida aos grandes reinos
- 3 Tópicos de Antiguidade Oriental
 - 3.1 Revolução agrícola e urbanização
 - 3.2 Militarismo e expansão territorial
 - 3.3 Religiosidade e poder político
 - 3.4 Trabalho e desigualdade social
 - 3.5 Relações de gênero e poder
- 4 Grécia e Roma: política, democracia e direito
- 5 Feudalismo
 - 5.1 Sociedade, economia e política
 - 5.2 Religiosidade. Mentalidades e vida cultural
- 6 A crise do sistema feudal
- 7 Renascimento cultural
- 8 Grandes Navegações

- 9 Colonização do Brasil: a montagem do sistema colonial
- 10 Civilização do açúcar: engenhos, senhores e holandeses
- 11 Escravismo colonial e escravidão na África Antiga
- 12 Movimento bandeirante

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

CAMPOS, F. de; MIRANDA, R.G. **A escrita da história**. Volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

SCHIMIDT, M. **Nova História Crítica**: ensino médio. Vol. Único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, P.; DUBY, G. (Org.) **História da vida privada**: do império romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ELIAS, N. **O processo civilizador**: formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. v. 2.

SCHWARTZ, S. B. e LOCKHART, J. Os modos ibéricos. *In*: **A América Latina na época colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒

Estruturante

☐

Tecnológico

☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
LEM0036	LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS	80%	20%	2	80	66,7	2

EMENTA

Introdução às estruturas léxico-gramaticais da Língua Estrangeira Moderna. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Compreensão de gêneros textuais diversos, aspectos socioculturais, sociocomunicativos, interculturais e da variação linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Language in Use/Review
 - 1.1 Simple Past
 - 1.2 Past Continuous
 - 1.3 Adjectives (comparative and superlative)
- 2 Vocabulary
 - 2.1 Vocabulary
 - 2.2 Word formation: suffixes
 - 2.3 Transparent words
 - 2.4 Discourse markers
 - 2.5 Words in context
 - 2.6 Word families
 - 2.7 Word webs
 - 2.8 Function words
- 3 Genres: commands, recipes, instructions, warning signs, advice, suggestions and advertisement
- 4 Project
 - 4.1 Inglês com música
- 5 Structure
 - 5.1 Relative Pronouns: which, who, that
 - 5.2 Future with will
 - 5.3 Future with going to
- 6 Vocabulary
 - 6.1 Word formation: suffixes
 - 6.2 Transparent words

- 6.3 Discourse markers
- 6.4 Words in context
- 6.5 Word families
- 6.6 Word webs
- 6.7 Function words
- 7 Genres: email, posts, routine description, reports, news and proverbs
- 8 Project
- 8.1 English literature
- 9 Structure
- 9.1 Countable and uncountable nouns
- 9.2 Prepositions: across and through
- 9.3 Quantifiers: much, many, little, few
- 10 Vocabulary
- 10.1 Word formation: suffixes
- 10.2 Transparent words
- 10.3 Discourse markers
- 10.4 Words in context
- 10.5 Word families
- 10.6 Word webs
- 10.7 Function words
- 11 Genres: short narrative, email, posts, news, poetry, articles, dialogues
- 12 Project
- 12.1 English literature
- 13 Structure
- 13.1 Countable and uncountable nouns
- 13.2 Prepositions: across and through
- 13.3 Quantifiers: much, many, little, few
- 14 Vocabulary
- 14.1 Word formation: suffixes
- 14.2 Transparent words
- 14.3 Discourse markers
- 14.4 Words in context
- 14.5 Word families
- 14.6 Word webs
- 14.7 Function words
- 15 Genres: short narrative, email, posts, news, poetry, articles, dialogues
- 16 Project
- 16.1 The movie and I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. **English for all**. Editora Saraiva, 2012.

TAVARES, K. C. do A. **Way to Go**: língua estrangeira moderna: inglês: ensino médio. São Paulo: Ática, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGA, G. (Org.). **Upgrade**. São Paulo: Richmond Educação, 2010. v. 1.

LIMA, D. **Gramática de uso da língua inglesa**: a gramática do inglês na ponta da língua. Editora Campus, 2010.

MARQUES, A. **Inglês**. Vol. Único. 7. ed. Editora Ática, 2008.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LPR0034	LINGUA PORTUGUESA	75%	25%	3	120	100	2ª

EMENTA

Leitura, interpretação e produção de textos (expositivos, argumentativos e explicativos; orais e escritos; verbais e não-verbais); a Morfologia e a Sintaxe no entendimento do texto, no estabelecimento da língua padrão e do seu funcionamento social; os estilos de época do século XIX – Romantismo, Realismo / Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo – como representação da transformação política, social, econômica e cultural do Brasil e do mundo no século XIX; abordagem da questão étnico racial visando resgate e valorização do povo negro e sua contribuição para a formação da cultura brasileira do povo negro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Romantismo
 - 1.1 A linguagem do Romantismo
 - 1.2 A primeira fase romântica e seu contexto sócio-histórico
 - 1.3 A identidade nacional, a poesia saudosista e o romance indianista
 - 1.4 Movimento histórico-cultural indígena
 - 1.5 A segunda fase romântica, seu contexto sócio-histórico, o mal-do-século e o Ultra-Romantismo
 - 1.6 A terceira fase romântica, seu contexto sócio-histórico e o Condoreirismo
 - 1.7 Movimento histórico-cultural afrodescendente
 - 1.8 O romance regional e o romance urbano
- 2 Morfologia
 - 2.1 Substantivo
 - 2.2 Adjetivo
 - 2.3 Artigo
 - 2.4 Numeral
 - 2.5 Pronome
 - 2.6 Verbo
 - 2.7 Advérbio
 - 2.8 Preposição
 - 2.9 Conjunção
 - 2.10 Interjeição
- 3 A Produção de Textos e a Gramática
- 4 Leitura e Interação

- 4.1 A leitura como processo
- 4.2 Estratégias de leitura
- 5 Realismo / Naturalismo
 - 5.1 A linguagem do Realismo e do Naturalismo
 - 5.2 O contexto sócio-histórico realista
 - 5.3 A influência das correntes filosóficas do séc. XIX no estabelecimento das características realistas / naturalistas
 - 5.4 A prosa realista
 - 5.5 A prosa naturalista
 - 5.6 A literatura como representação das transformações políticas, econômicas e socioculturais, pós Revolução Francesa
 - 5.7 Fixação do cenário afrodescendente na prosa realista/naturalista
- 6 Recursos Estilísticos
- 7 Sintaxe
 - 7.1 Termos essenciais da oração
 - 7.2 Termos integrantes da oração
 - 7.3 Termos acessórios da oração
 - 7.4 Vocativo
- 8 Textos do Jornal
 - 8.1 O jornal
 - 8.2 O texto informativa
 - 8.3 A notícia
 - 8.4 O texto argumentativo
 - 8.5 A entrevista
- 9 Parnasianismo
 - 9.1 A linguagem do Parnasianismo
 - 9.2 O contexto sócio-histórico parnasiano
 - 9.3 A poesia parnasiana
- 10 Simbolismo
 - 10.1 A linguagem do Simbolismo
 - 10.2 O contexto sócio-histórico simbolista
 - 10.3 A poesia simbolista
 - 10.4 A prosa simbolista
- 11 Leitura, Interpretação e Produção de Textos
 - 11.1 Uso das tecnologias contemporâneas como ferramenta de ensino-aprendizagem na construção e leitura dos textos
 - 11.2 A ficção
 - 11.3 A narrativa
 - 11.4 Recursos da narrativa
 - 11.5 Elementos da narrativa
- 12 A literatura afro-brasileira
- 13 A cultura africana e influencia na cultura brasileira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

BECHARA, E. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. São Paulo: Lexikon, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, A. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
MEDEIROS, J. B. **Manual de redação e nominalização textual**: técnicas de editorial e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.
SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Lições de texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006, 432 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
MAT0039	MATEMÁTICA	70%	30%	3	120	100	2ª

EMENTA

Funções e equações exponenciais. Logaritmos e Funções Logarítmicas. O Triângulo e trigonometria do triângulo. Funções circulares e aplicações. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares. Progressões Aritméticas e Progressões geométricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Exponencial
 - 1.1 Potenciação
 - 1.2 Função exponencial
 - 1.3 Equação exponencial
 - 1.4 Inequação exponencial
- 2 Logaritmos
 - 2.1 Condição de existência e propriedades
 - 2.2 Função logarítmica
 - 2.3 Inequação logarítmica
- 3 Trigonometria do Triângulo
 - 3.1 Razões trigonométricas do triângulo retângulo (seno, cosseno e tangente)
 - 3.2 Lei dos senos e dos cossenos
- 4 Funções circulares e aplicações
 - 4.1 Ciclo trigonométrico
 - 4.2 Função seno, cosseno, tangente, secante e cossecante
 - 4.3 Relações fundamentais
- 5 Matriz, Determinantes e Sistemas Lineares
 - 5.1 Operações com matrizes
 - 5.2 Cálculo do determinante de uma matriz quadrada
 - 5.3 Equação linear
- 6 Sistemas de equações lineares
- 7 Progressões Aritméticas e Progressões Geométricas
 - 7.1 Fórmula do termo geral de uma P.A

- 7.2 Propriedades
- 7.3 Fórmula da soma dos termos da P.A
- 7.4 Fórmula do termo geral de uma P.G
- 7.5 Propriedades
- 7.6 Fórmula da soma dos termos da P.G finita

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

DANTE, L. R. **Matemática**. Volume Único. São Paulo, SP: Ática, 2005.

IEZZI, G. et al. **Matemática**: Ensino Médio. Volume Único. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 2007.

PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2009. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

RIBEIRO, J. **Matemática**: ciência, linguagem e tecnologia. São Paulo, Editora Scipione, 2012. v. 1.

IEZZI, G. **Matemática**: ciência e aplicações. São Paulo: Atual, 2004. v. 2.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
QUI0050	QUÍMICA	50%	50%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Cinética Química. Equilíbrio Químico. Equilíbrio Iônico. Soluções. Estudo dos gases. Termoquímica. Propriedades coligativas. Estequiometria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Cinética Química
 - 1.1 Velocidade de reação
 - 1.2 Teoria das colisões
 - 1.3 Representação da variação de energia em função do caminho da reação
 - 1.4 Lei da velocidade, ordem e molecularidade de uma reação
 - 1.5 Noções sobre mecanismo de reação
 - 1.6 Fatores que influenciam a velocidade das reações químicas
 - 1.7 Conceitos de catálise homogênea e heterogênea
- 2 Equilíbrio Químico
 - 2.1 Conceitos
 - 2.2 Espontaneidade de uma reação
 - 2.3 Constante de equilíbrio: sistemas homogêneos e heterogêneos; constante em função da concentração e da pressão; grau de equilíbrio
 - 2.4 Princípio de Le Chatelier e deslocamento de equilíbrio: efeitos da concentração, da pressão, da temperatura do catalisador
 - 2.5 Equilíbrio de hidrólise: conceito, constante de hidrólise, cálculo de pH, efeito do íon comum e do íon não comum. Produto iônico da água
 - 2.6 Escala de pH e Poh. Indicadores ácido-base: conceito e aplicação
 - 2.7 Solução tampão: conceito, cálculo de pH
 - 2.8 Solubilidade e Produto de solubilidade
- 3 Soluções
 - 3.1 Classificação quanto ao diâmetro médio das partículas dispersas
 - 3.2 Caracterização e diferenciação
 - 3.3 Classificação das soluções
 - 3.4 Grau e curvas de solubilidade
 - 3.5 Dissolução de sólidos, líquidos e gases em líquidos
 - 3.6 Formas de expressar concentração: g/L, mol/L, mol/kg, título em massa, % em massa, % em volume, % em massa-volume, fração em quantidade de matéria, diluições e misturas de

soluções (com e sem reação química)

- 4 Estudo dos gases
 - 4.1 Teoria Cinética dos gases
 - 4.2 Leis dos gases
 - 4.3 Equações geral e de estado de um gás
 - 4.4 Densidades absoluta e relativa dos gases
 - 4.5 Efusão e difusão gasosa - Lei de Graham
 - 4.6 Misturas gasosas
 - 4.7 Cálculos para sistemas fechados e abertos
- 5 Termoquímica
 - 5.1 Sistemas endotérmicos e exotérmicos.
 - 5.2 Calores de reação (entalpia)
 - 5.3 Lei de Hess
- 6 Propriedades coligativas
 - 6.1 Estudo da pressão de vapor, do ponto de ebulição e do ponto de congelamento
 - 6.2 Determinação de massas moleculares ou micelares
 - 6.3 Diagramas de fases
- 7 Cálculos estequiométricos
 - 7.1 Casos gerais
 - 7.2 Casos particulares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

FONSECA, M. R. M. da. **Química**. 1. ed. Editora Ática, 2013. v. 1.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002. 398 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUSSELL, J. B. **Química geral**. São Paulo: Makron Books, 2008, v. 1 e 2.

MALDANER, O. A.; ZAMBIAZI, R. **Química 2**: consolidação de conceitos fundamentais. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1997. 157 p.

BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. **Química geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c1986. 2 v.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
SOC0023	SOCIOLOGIA	80%	20%	1	40	33,3	2ª

EMENTA

Sociedade. Capitalismo. Clássicos da sociologia. O mundo do trabalho. Classe e estratificação social. Sociologia brasileira. Temas contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O capitalismo e a formação da sociologia clássica
 - 1.1 Émile Durkheim
 - 1.2 Karl Marx
 - 1.3 Max Weber
- 2 O trabalho
 - 2.1 A abordagem dos autores clássicos
 - 2.2 Força de trabalho e alienação
 - 2.3 Taylorismo e neoliberalismo
 - 2.4 Toyotismo e neoliberalismo
 - 2.5 Novas modalidades de trabalho
- 3 A divisão da sociedade
 - 3.1 A abordagem dos autores clássicos
 - 3.2 As classes e os estratos sociais no século XX
 - 3.3 A dinâmica das classes médias
- 4 Sociologia brasileira
 - 4.1 A geração de 1930
 - 4.2 A escravidão e a questão racial
 - 4.3 Subdesenvolvimento e dependência econômica
 - 4.4 Precarização do trabalho no Brasil contemporâneo
- 5 Sociologia contemporânea
 - 5.1 A revolução informacional
 - 5.2 Valorização e financeirização do capital
 - 5.3 Modernidade e pós-modernidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

MACHADO, I. J. de R.; AMORIM, H.; BARROS, C. R. de. **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

FREIRE – MEDEIROS, B.; BÖMENY, H. (coo.). **Tempos modernos**: tempos de sociologia. São Paulo: Brasil, 2010.

MORAES, A. C. (coo.). **Sociologia**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 2010. 304 p. il. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15).

OLIVEIRA, Pêrsio. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

EIXO ESTRUTURANTE**3ª Série**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária Semanal (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIL0017	FILOSOFIA	80%	20%	1	40	33,3	3ª

EMENTA

Problemas da Filosofia Contemporânea. A Vida. O Indivíduo e o Político.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O que é filosofia contemporânea e quais são seus problemas
- 2 A vida como questão
- 3 A vida boa
- 4 Hannah Arendt e a Vida Activa
- 5 Foucault e a Biopolítica
- 6 O homem e a moral
- 7 Conflitos por direitos e luta por reconhecimento
- 8 Homo Sacer
- 9 Mera vida

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.
 AGAMBEN, G. **O Poder Soberano e a Vida Nua**. BH: Ed. UFMG, 2010.
 ARENDT, H. **A Condição Humana**. RJ: Ed. Forense, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDI, C. **Para filosofar**. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007. 328 p.
 FOUCAULT, M. **História da Sexualidade: O cuidado de si**. São Paulo: Ed. Graal, 2010. v. 3.
 FERRY, L. **Aprender a viver**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2007.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR☒
☐

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária Semanal (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
FIS0018	FÍSICA	80%	20%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Eletromagnetismo. Física Moderna.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Eletrostática
- 2 Circuitos elétricos
- 3 Magnetismo
- 4 Indução eletromagnética
- 5 Ondas eletromagnéticas
- 6 Introdução à Física Moderna

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

GASPAR, A. **Física 2**: Onda, Óptica e Termodinâmica. São Paulo: Ática, 2001.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de física**. São Paulo: Scipione, 2000. v. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIETROCOLA, M.; et al. **Física**: conceitos e contextos: pessoal, social, histórico. São Paulo: FTD, 2003. v. 3.
QUADROS, S. **A termodinâmica e a invenção das máquinas térmicas**. São Paulo: Scipione, 1996.
ROCHA, J. F. (Org). **Origens e evolução das ideias da Física**. Salvador: EDUFBA, 2002.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
GEO0046	GEOGRAFIA	80%	20%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Formação do espaço geográfico mundial e seus conflitos: formação do espaço geográfico moderno; E tapas de desenvolvimento do capitalismo; Geopolítica e os principais conflitos da atualidade; A reorganização da economia mundial; questões ambientais do mundo moderno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A formação do espaço geográfico moderno
 - 1.1 Divisão internacional do trabalho
 - 1.2 Estruturas do capital industrial e financeiro
- 2 E tapas de desenvolvimento do capitalismo
 - 2.1 O capitalismo liberal,
 - 2.2 O neocolonialismo e a crise de 29
 - 2.3 O capitalismo keynesiano
 - 2.4 O Taylorismo-Fordismo
 - 2.5 A guerra fria e seus impactos
- 3 Organização urbano-industrial mundial
 - 3.1 Urbanização nos países desenvolvidos
 - 3.2 Urbanização no mundo subdesenvolvido
 - 3.3 A geopolítica da produção mundial de energia
- 4 Geopolítica dos conflitos
 - 4.1 Índia versus Paquistão
 - 4.2 País Basco
 - 4.3 O Conflito Árabe Israelense
 - 4.4 O Imperialismo Americano
 - 4.5 A guerra contra o terror
- 5 A reorganização da economia mundial
 - 5.1 A Reorganização da Economia Mundial
 - 5.2 Blocos Econômicos e Comércio Internacional
 - 5.3 China – Formação política e Crescimento Econômico
 - 5.4 África - Geografia e Conflitos

- 6 Organizações Internacionais e seus objetivos
 - 6.1 ONU – Organização das Nações Unidas
 - 6.2 OMC - Organização Mundial do Comércio
 - 6.3 FMI - Fundo Monetário Internacional
 - 6.4 Opep - Organização dos Países Exportadores de Petróleo
 - 6.5 OIT - Organização Internacional do Trabalho
 - 6.6 ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
- 7 Questões Ambientais do Mundo Moderno
 - 7.1 Petróleo
 - 7.2 Efeito Estufa
 - 7.3 Aquecimento Global
 - 7.4 A questão da Água
 - 7.5 Desertificação
 - 7.6 Fontes alternativas de energias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

- ADAS, M. **Panorama geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2004.
- ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Geografia – série novo ensino médio**. São Paulo: Ática, 2007.
- GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. **Geografia**: de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2005.
- GUERINO, L. A. **A Dinâmica do espaço Brasileiro**. 1. ed. Positivo. Curitiba, 2010. v. 2.
- MAGNÓLIO, D. **Geografia – A construção do Mundo**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Moderna, 2005.
- MOREIRA, I. A. C. **O espaço geográfico**: Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2002.
- MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. **Geografia Geral e do Brasil**: Espaço Geográfico e Globalização. 4 ed. Vol. 1 e 2. São Paulo, Scipione, 2010.
- SENE, E. ; MOREIRA, J. C. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2002.
- SPÓSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MAGNOLI, D. ARAÚJO, R. **Geografia (Geral e Brasil) Paisagem e território**. São Paulo, Ed. Moderna. 2. ed. Reformulada, 1997.
- MAGNOLI, D. **O mundo contemporâneo**. São Paulo: Atual, 1995.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo – razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTOS, M. **Espaço, tempo**: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTOS, M. **Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2006.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
HIS0052	HISTÓRIA	80%	20%	3	120	100	3ª

EMENTA

Estudo da História do Brasil Colonial até a contemporaneidade, com foco nos embates culturais e na luta pela conquista dos direitos empreendida pelos grupos subalternos nos contextos históricos que vão do “Século do Ouro” aos dias atuais. Investigação dos fatos históricos que marcaram os séculos XIX e XX, com destaque aos efeitos do avanço do capitalismo e seus desdobramentos nas relações de poder e dominação das potências europeias, asiáticas e americana sobre os povos africanos, americanos, asiáticos e oceânicos. Análise dos movimentos sociais surgidos como resposta a esses processos de dominação, bem como das contradições internas que resultaram em revoltas e processos ideológicos de reação à exploração. Estudo dos processos de industrialização e urbanização que marcam culturalmente as sociedades e, em especial, a florescente república brasileira. Estudo da formação do Brasil enquanto Estado-nação e das múltiplas identidades forjadas nesse processo. Discute, transversalmente, questões ligadas aos debates sobre gênero, raça e classe, no âmbito dos diversos contextos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Iluminismo
- 2 Século do Ouro e revoltas anticoloniais
- 3 Revolução Francesa
- 4 Revolução Industrial
- 5 Independência do Brasil
- 6 Primeiro Reinado
- 7 Regência e rebeliões provinciais
- 8 Segundo Reinado
- 9 Doutrinas sociais no século XIX
- 10 Imperialismo
- 11 Abolição da escravidão no Brasil Imperial
- 12 República: a crise do Império e a costura da ordem
- 13 Primeira Guerra Mundial
- 14 Revolução Russa
- 15 República Velha
- 16 Rebeliões na República Velha
- 17 Totalitarismos: fascismo e nazismo
- 18 A Era Vargas
- 19 Segunda Guerra Mundial
- 20 Terra em transe: JK, Jânio Quadros e João Goulart

- 21 Movimentos de independência na Ásia e África
- 22 Ditadura militar no Brasil
- 23 Redemocratização
- 24 De Fernando Collor à Dilma Roussef

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

CAMPOS, F. de; MIRANDA, R. G. **A escrita da história**. Volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História para Ensino Médio**: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, P.; DUBY, G. (Orgs.) **História da Vida Privada**: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. v. 3.

BURKE, P. **Variedades de História Cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CARDOSO, C. F. **Algumas polêmicas teóricas e interpretativas**. In: A Afro-América, 2003.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LPR0045	LÍNGUA PORTUGUESA	75%	25%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Estudo da Literatura Brasileira. Portuguesa e Africana produzida a partir do final do Século XIX. Escolas Literárias: Pré-Modernismo, Modernismo (1ª, 2ª e 3ª fases) e Pós-Modernismo. Estudo dos Gêneros Textuais das esferas argumentativa (artigo de opinião, resenha) e científica (resumo, relatório de prática, relatório de pesquisa). Estudo de Morfossintaxe: Pronomes Relativos, Conjunções, Orações Coordenadas, Orações Subordinadas. Estudo dos Direitos Humanos no Século XX: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição de 1988 e outros documentos de relevante valor histórico/linguístico. Leituras de gêneros variados referentes a questões contemporâneas, com vistas à formação de um leitor crítico (artigo, crônica, editorial, reportagem).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Pré-Modernismo
 - 1.1 “Os Sertões”, de Euclides da Cunha
 - 1.2 Monteiro Lobato: Racismo/Projeto de Branqueamento/Nacionalismo
- 2 Modernismo
 - 2.1 1ª Fase - Semana de Arte Moderna: Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira
- 3 Vanguardas Modernistas
- 4 2ª Fase: Prosa Modernista/Regionalismo: Graciliano Ramos, Raquel de Queiroz, Jorge Amado, José Lins do Rêgo
- 5 Resenha Crítica e Artigo de Opinião
- 6 Gramática
 - 6.1 Pronomes Relativos, Conjunções
 - 6.2 Orações Coordenadas
- 7 2ª Fase: Poesia Modernista: Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Fernando Pessoa
- 8 Direitos Humanos no Século XX

- 9 3ª Fase Modernista: Cecília Meireles, Ferreira Gullar
- 10 Prosa Pós-45: Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles
- 11 Orações Subordinadas
- 12 Relatório de Prática e Relatório de Pesquisa
- 13 Artigo de Opinião II

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

SCHOCAIR, N. M. **Gramática moderna da língua portuguesa: teoria e prática**. 4. ed. rev. ampl. Niterói: Impetus, 2010. 516 p.

CEREJA, W. R.; MAGALHAES, T. C. **Português: linguagens: literatura, produção de texto, gramática**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTINHO, A. **Introdução à literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

CUNHA, E. **Os Sertões**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

RAMOS, G. **Vidas Secas**. 114. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária Semanal (H/A)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
MAT0047	MATEMÁTICA	80%	20%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Análise combinatória, binômio de Newton e probabilidade. Geometria espacial e analítica. Matemática financeira. Polinômios e números complexos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Análise combinatória
 - 1.1 Fatorial
 - 1.2 Princípio fundamental da contagem
 - 1.3 Arranjo simples
 - 1.4 Permutação
 - 1.5 Combinações simples
- 2 Binômio de Newton
 - 2.1 Números binomiais
 - 2.2 Números binomiais complementares
 - 2.3 Triângulo de Pascal
 - 2.4 Fórmula do termo geral
- 3 Probabilidade
 - 3.1 Elementos
 - 3.2 Probabilidade condicional
 - 3.3 Multiplicação de probabilidade
- 4 Geometria espacial e analítica
 - 3.4 Estudo da geometria de posição e métrica
 - 3.5 Propriedades das formas geométricas espaciais (poliedros, cones, cilindros e esferas)
 - 3.6 Cálculo de área e volume de figuras tridimensionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

DANTE, L. R. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2004. 3. v.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2007. 3. v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. 3. v.
IMENES, L. M. **Matemática para todos**: 5º a 8º serie. São Paulo: Scipione, 2002.
PROJETO ARARIBÁ. **Araribá Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
QUI0041	QUÍMICA	70%	30%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Reações de Oxirredução e Eletroquímica. Química Orgânica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Reações de Oxirredução e Eletroquímica
 - 1.1 Reações de Oxirredução. Diferença de potencial e corrente elétrica
 - 1.2 Celas eletroquímicas
 - 1.3 Celas galvânicas ou pilhas: pilha de Daniel, ponte salina, nomenclatura dos eletrodos
 - 1.4 Potencial padrão
 - 1.5 Eletrodo padrão de Hidrogênio
 - 1.6 Tabela de potenciais padrão
 - 1.7 Espontaneidade de reações
 - 1.8 Cálculo do potencial de uma pilha
 - 1.9 Celas eletrolíticas
 - 1.10 Eletrólise ígnea
 - 1.11 Eletrólise em solução aquosa
 - 1.12 Análise quantitativa em eletrólise
- 2 Química Orgânica
 - 2.1 Introdução à Química dos compostos de carbono: importância e inter-relação com outras ciências e o meio ambiente
 - 2.2 Classificação de cadeias carbônicas e suas representações
 - 2.3 Principais funções orgânicas: notação e nomenclatura; principais representantes (nomes comerciais)
 - 2.4 Propriedades das substâncias: geometria molecular; polaridade de ligações e de moléculas; interações intermoleculares
 - 2.5 Influência dos fatores acima nas propriedades físicas dos compostos orgânicos como solubilidade, densidade, temperatura de ebulição e temperatura de fusão
 - 2.6 Isomeria: geométrica; constitucional
 - 2.7 Propriedades químicas dos compostos orgânicos: reações de substituição e adição; reações de oxi-redução, desidratação e esterificação; noções de acidez e basicidade de compostos orgânicos
 - 2.8 Polimerização: principais reações e exemplos dos polímeros sintéticos mais empregados no cotidiano e compostos orgânicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

ANTUNES, M. T. **Química**. 2. ed.. Ser Protagonista - Edições SM, 2013. v. 3.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química**. 2. ed. Editora Scipione, 2013. v. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROW, T. L. LEMAY, H. E BURSTEN, B. E. BURDGE, J. R. **Química: A Ciência Central**. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall (2005).

RUSSELL, J. B. **Química Geral**. São Paulo: Makron Books, 2008. v. 1.

RUSSELL, J. B. **Química Geral**. São Paulo: Makron Books, 2008. v. 2.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☒ Estruturante
☐ Tecnológico

☐ Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
SOC0018	SOCIOLOGIA	30%	70%	1	40	33,3	3ª

EMENTA

Política. Poder. Estado. Globalização e política. Democracia. Cidadania. Movimentos Sociais. A política no Brasil. Temas contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Política e poder
 - 1.1 O Estado
 - 1.2 Os contratualistas
 - 1.3 Regimes políticos
 - 1.4 Partidos políticos
- 2 Globalização
 - 2.1 Conceituação
 - 2.2 Governança global
 - 2.3 Globalização x Estado
 - 2.4 Movimentos sociais globais
- 3 A luta pela cidadania
 - 3.1 Os movimentos sociais
 - 3.2 Problemas da ação coletiva
 - 3.3 Capital social e participação
 - 3.4 As revoluções
- 4 A política no Brasil
 - 4.1 Estado e cidadania
 - 4.2 As origens da democracia moderna
 - 4.3 Os partidos políticos
 - 4.4 O problema da corrupção
- 5 Ciência política contemporânea
 - 5.1 Poder
 - 5.2 Classe social e voto
 - 5.3 Instituições políticas e desenvolvimento econômico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**Livro didático escolhido no PNLD.**

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. (coo.). **Tempos modernos**: tempos de sociologia. São Paulo: Brasil, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIDDENS, A. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 847 p.

MORAES, A. C. (coo.). **Sociologia**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15).

OLIVEIRA, P. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

EIXO DIVERSIFICADO**1ª Série**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR
☐
☐

Estruturante
Tecnológico

☒
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
INF0007	INFORMÁTICA	50%	50%	1	40	33,3	1ª

EMENTA

Princípios de funcionamento e características dos equipamentos externos e internos. Gerenciamento de periféricos de E/S. Tipos de softwares, sistemas operacionais e utilitários. Componentes de um sistema de computação. Introdução e noções de informática. Internet e e-mail. Introdução e noções de softwares aplicativos. Pacote Libre office. Compactação e descompactação de arquivos. Utilização de anti-vírus.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 História da Informática
- 2 Princípios de funcionamento e características dos equipamentos externos e internos; gerenciamento de periféricos de E/S; tipos de softwares, sistemas operacionais e utilitários
- 3 Hardware e software
- 4 Sistema Operacional: ferramentas de sistema; painel de controle; formas de armazenamento; principais programas; gerenciando pastas e arquivos
- 5 Editor de texto
 - 5.1 Criando textos segundo as normas da ABNT (relatórios, projetos e formulários)
 - 5.2 Configurando página
 - 5.3 Configurando parágrafo (geral, recuo e espaçamento)
 - 5.4 Configurando Fonte (tipo, estilo, tamanho, cor, efeitos, espaçamento, efeitos de texto) e correção ortográfica e de gramática
 - 5.5 Marcadores, Numeradores e tabulação
 - 5.6 Bordas e sombreamento, trabalhando com colunas
 - 5.7 Capítular, cabeçalho e rodapé, quebra de seção e de páginas

- 5.8 Inserir símbolos, data e hora e numeração de página
- 5.9 Tabelas, criando tabelas, inserindo e excluindo linhas, propriedades da tabela, mesclando células, autoformatação de tabela, convertendo texto em tabela e tabela em texto
- 6 Trabalhando com figuras (autoformas, formatações e disposições no texto), diagramas ou organogramas
- 7 Como proteger um documento
- 8 Software de apresentação
 - 8.1 Modos de exibição e layout de slide
 - 8.2 Inserir texto, formatar texto, inserir símbolos especiais
 - 8.3 Marcadores e numeração
 - 8.4 Inserir novo slide,excluir slide e limpar formatação
 - 8.5 Inserir figuras
 - 8.6 Cabeçalho e rodapé
 - 8.7 Inserir tabela
 - 8.8 Alterar a ordem dos slides e alterar plano de fundo (esquema de cores e segundo plano)
 - 8.9 Animar textos e objetos (personalizando animação e colocando música nos slides)
 - 8.10 Criar apresentação personalizada
 - 8.11 Transição de slides
 - 8.12 Configurar a apresentação de Slides
 - 8.13 Exibir apresentação
 - 8.14 Impressão
- 9 Planilha Eletrônica
 - 9.1 Formatando planilha (inserindo células, largura de colunas, formatando fontes, bordas e sombreamento, alinhamentos e orientações) e manipulando planilhas (alterando, inserindo, renomeando e excluindo planilhas)
 - 9.2 Configurando página, visualizando e imprimindo documentos
 - 9.3 Fórmulas, fórmulas simples, prioridades de cálculo e referências
 - 9.4 Funções matemáticas (soma, soma se, potência, truncar) lógicas (se) e estatísticas (média, máximo, mínimo) data e hora
 - 9.5 Gráficos, inserir, mover e formatar gráficos
 - 9.6 Uso do comando filtrar e classificar listas
- 10 Internet
 - 10.1 Principais serviços (navegação, pesquisa, troca de informações, domínios, correio eletrônico)
 - 10.2 Utilização de antivírus
 - 10.3 Compactação e descompactação de arquivos; utilização de anti-vírus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Manual de operação do Libre Office. Disponível na Internet em: <<https://pt-br.libreoffice.org/>>
 SILVA, M. G. **Informatics:** Microsoft Office Excel 2003; Microsoft Office Access 2003; Microsoft Office PowerPoint 2003. Ed. Érica, 2003.
 SILVA, M. G. **Terminologia básica:** Microsoft Windows XP; Microsoft Office Word 2003. Ed. Érica, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCALDE LANCHARRO, E. **Informática Básica.** São Paulo: PEARSON MAKRON BOOKS, 2004.
 VELLOSO, F. de C. **Informática:** conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
 VERRONE, A. **Criando Planilhas Profissionais.** 2. ed. São Paulo: Visual Brooks, 2005.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR☐
☐

Estruturante
Tecnológico

☒
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária Semanal (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
RCI0009	REDAÇÃO CIENTÍFICA	80%	20%	01	40	33,3	1 ^a

EMENTA

O ato de estudar. Conhecimento e saber. Normas técnicas de documentação da ABNT para a produção de trabalhos acadêmicos. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. Organização de seminários. A Pesquisa Científica. Projeto de pesquisa: importância, elementos constitutivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O ato de estudar
 - 1.1 O prazer de ler
 - 1.2 A leitura
 - 1.3 Os tipos de leitura
- 2 Conhecimento e saber
 - 2.1 Os principais tipos de conhecimento
 - 2.2 Conceito de ciência
 - 2.3 Método Científico
- 3 Principais trabalhos acadêmicos
 - 3.1 Fichamento
 - 3.2 Resumo (NBR 6028)
 - 3.3 Resenha
 - 3.4 Artigo
 - 3.5 Relatório (técnico e de estágio)
 - 3.6 Organização de seminários: objetivos, preparação; apresentação do conteúdo; significado das cores dos slides; combinação mais indicada entre a cor da letra e do fundo do slide; etapas do seminário e linguagem oral e corporal
- 4 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a produção do trabalho científico
 - 4.1 Sumário (NBR 6027)
 - 4.2 Citação em documento (NBR 10520)
 - 4.3 Elaboração de referências (NBR 6023)
 - 4.4 Apresentação de trabalhos acadêmicos (NBR 14724)
- 5 A Pesquisa Científica: conceito, métodos e técnicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLEÇÃO DE NORMAS DA ABNT. **Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1999.** Disponível em: <<http://www.abntcolecao.com.br/ifbaiano/>>. Acesso em 3 jul. 2014. Acesso restrito à Comunidade do IF Baiano.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HÜHNE, L. M. (Org.). **Metodologia científica:** caderno de textos e técnicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1999.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 225 p.

EIXO DIVERSIFICADO**3ª Série**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR
☐

Estruturante

☐

Tecnológico

☒

Diversificado

☐
DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ESP0052	ESPAÑHOL	80%	20%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

ESPA I - Introdução à Língua espanhola, mediante situações prático-discursivas, sensibilizando o estudante para os aspectos socioculturais, sociocomunicativos, interculturais, léxico-gramaticais e da variação linguística, em nível básico.

ESPA II - Desenvolvimento do raciocínio crítico do educando, a partir de situações prático-discursivas voltadas à cultura e identidade que envolve os falantes hispanos, (re)conhecendo, também, as estruturas morfosintáticas, fonético-fonológicas e semânticas da Língua Espanhola, em nível intermediário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 **ESPA I** - La importancia de la Lengua Española
- 1.2 Diversidad de la cultura latinoamericana
- 1.3 Países y nacionalidades
- 1.4 Saludos y despedidas
- 1.5 Turismo hispánico
- 1.6 Estado civil
- 1.7 Nombres, apellidos y apodos
- 1.8 Meses del año
- 1.9 Los numerales
- 1.10 El uso de Presente de indicativo
- 1.11 El uso de Pronombres
- 1.12 El uso de Alfabeto (Sonidos)
- 1.13 El uso de Verbos(Haber, estar y tener)
- 1.14 Medio de transporte
- 1.15 Deporte
- 1.16 El uso de Pretéritos perfecto simple, perfecto compuesto e imperfecto de indicativo
- 1.17 Drogas
- 1.18 La hora
- 1.19 Dictadura de los países hispanoamericanos

- 1.20 El uso de Futuro imperfecto de indicativo
- 1.21 El uso de Perífrasis de futuro
- 1.22 El uso de Comparativos y superlativos
- 1.23 El uso de Signos de puntuación
- 1.24 El uso de la Apócope
- 1.25 El uso de Adverbios

- 2 **ESPA II** - El uso de Pronombres personales, posesivos y demostrativos
 - 2.1 El uso de los dígrafos
 - 2.2 El uso de los adjetivos
 - 2.3 Prendas de vestir
 - 2.4 El uso de los verbos reflexivos
 - 2.5 El uso del verbo gustar
 - 2.6 Los hábitos alimenticios
 - 2.7 Uso de los conectores
 - 2.8 Comidas típicas
 - 2.9 El uso del plural
 - 2.10 Los heterogéneos
 - 2.11 El uso del imperativo
 - 2.12 El uso de la acentuación
 - 2.13 El uso de los pronombres complemento
 - 2.14 El uso de los marcadores textuales y conversacionales

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

BARCIA, P. L.; CHAVES, L. S.; COIMBRA, L. **Cercanía Joven**: espanhol, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2013.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil**: en español de España y de América. Madrid, ES: EDELSA, 1996. 293 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ERES FERNANDEZ, G. (Coord.). **Gêneros textuais e produção escrita**: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012. 208 p.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

TALAVERA, G.; DÍAZ, M. **Dicionário Santillana para Estudantes**: Espanhol - Português / Português - Espanhol. 2. ed. Moderna, 2008.

EIXO TECNOLÓGICO**1ª Série**
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS
*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR***NÚCLEO CURRICULAR**
☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
AGA0001	AGROECOLOGIA E GESTÃO AMBIENTAL	70%	30%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Princípios Agroecológicos. Métodos alternativos e autossustentáveis de produção agropecuária. Métodos integrados de prevenção e controle de pragas, doenças e plantas espontâneas; Potencialidades na área produtiva regional; Parâmetros e metodologias de análise e projeto em agroecossistemas. Instrumentos, tendências atuais, base legal e institucional para a gestão ambiental. Políticas e Legislação Ambiental. Práticas Conservacionistas. Relação homem x natureza. Desenvolvimento sustentável. Legislação ambiental. Recursos naturais. Conservação do solo e recursos hídricos. Manejo de bacias hidrográficas. Sistemas de produção agrícola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 História da agricultura no Brasil
- 2 Revolução Verde
- 3 Agroecologia enquanto ciência e novos valores
- 4 Princípios básicos da agroecologia
- 5 Importância do saber popular
- 6 Desafios e perspectivas da agroecologia
- 7 Ecossistema x Agroecossistemas
- 8 Ciclos Biogeoquímicos (Água, Carbono, Nitrogênio)
- 9 Práticas de manejo agroecológico
- 10 Controle biológico
- 11 Indicadores biológicos
- 12 Compostagem
- 13 Produtos alternativos para o controle de pragas e doenças (calda bordalesa, calda sulfocálcica, extratos de plantas)
- 14 Estudo de Culturas no sistema agroecológico
- 15 Evolução da relação homem x natureza e a questão ambiental.
- 16 Desenvolvimento Sustentável, conceitos

- 17 Política Nacional de Meio Ambiente
- 18 Legislação Ambiental de interesse do Técnico Agrícola
- 19 Planejamento e Licenciamento Ambiental
- 20 Avaliação de Impacto Ambiental
- 21 Intemperismo e formação do solo
- 22 Fatores causadores de erosão
- 23 Desertificação
- 24 Recuperação de área degradada e desertificada
- 25 Recuperação de pastagens
- 26 Poluição (contaminação)
- 27 Desenvolvimento Rural e Agrícola e o uso da Água
- 28 Política Nacional de Recursos Hídricos
- 29 Gerenciamento de Micro Bacias Hidrográficas
- 30 Sistemas de criação de baixo impacto
- 31 Recuperação e conservação de nascentes
- 32 Sistemas de produção Agrícola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 5. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 117 p.

PHILIPPI Jr, A.; ROMÉRO, M. DE A.; BRUNA G. C. **Curso de Gestão Ambiental**. Barueri, SP: Manole, 2004

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto Ambiental**: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Texto, 2006

SANTOS, R. F. **Planejamento Ambiental**: Teoria e Prática. São Paulo: Oficina de Texto, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, A. A. do. **Fundamentos de agroecologia**. Curitiba: Livro Técnico, 2011. 160 p.

GEBLER, L.; PALHARES, J. C. P. (Editor). **Gestão ambiental na agropecuária**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2007. 310 p.

VIANA, J. N. (Org). **Agroecologia**: um novo caminho para a extensão rural sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 234 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
COA0001	COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO	70%	30%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Associativismo. Aprofundamento sobre Cooperativismo e Associativismo com Ênfase nos Princípios Cooperativistas, Legislação e Estrutura de Funcionamento. Desenvolvimento Rural Sustentável. Mecanismos Institucionais de Gestão Democrática e Participativa. Conceito e importância, doutrina, classificação, organização e legislação cooperativista nos regimes capitalistas e socialistas. Diagnóstico e prognóstico da área de ação e gerência da cooperativa. Estrutura organizacional da cooperativa. Chefia e gerência de cooperativa. Administração de cooperativas rurais. Projetos em cooperativas agrícolas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A definição, os objetivos, a classificação e os princípios do cooperativismo
- 2 A compreensão universal da doutrina cooperativista
- 3 O objeto, o contexto histórico e as principais abordagens da doutrina no mundo
- 4 O Cooperativismo, a organização e o associativismo nos movimentos do campo
- 5 As abordagens do cooperativismo na agricultura familiar
- 6 O Cooperativismo, o Território e a nova ruralidade
- 7 Os arranjos produtivos locais e a reconstrução dos espaços rurais
- 8 O Cooperativismo como estratégia do Empreendedorismo e Associativismo
- 9 Empreendedorismo e Associativismo (definição, objetivos e suas finalidades)
- 10 As políticas públicas e a implantação das cooperativas
- 11 Cooperativismo versus Empresa Privada
- 12 O Cooperativismo e o papel do Estado e da sociedade
- 13 Perspectiva do Cooperativismo na Região do Vale do Jiquiriçá
- 14 A importância do cooperativismo na produtividade agropecuária
- 15 As Cooperativas de crédito agrícola e o Microcrédito
- 16 Os bancos populares e as moedas sociais
- 17 A Economia solidária e o Comércio justo
- 18 As Ecovilas; Reciclagem; reutilização de materiais e coleta seletiva de lixo
- 19 Cooperativismo e o desenvolvimento social (geração de emprego e renda)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 326 p.
RIOS, G. S. L. **O que é cooperativismo**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. 69 p.

RIOS, G. S. L. **O que é cooperativismo**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. 69 p. (Coleção primeiros passos).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHO, R. L. **Elementos de direito cooperativo**: de acordo com o novo Código civil. São Paulo: Dialética, 2002. 287 p.

BECHO, R. L. **Tributação das cooperativas**. 3. ed. rev. ampl. atual. São Paulo: Dialética, 2005. 383 p.

PINHO, D. B. **O Pensamento Cooperativo e o Cooperativismo Brasileiro**. *In*: Manual de Cooperativismo, CNPq, São Paulo, 1982. v. 1.

PINHO, D. B. **Tipologia cooperativa**. *In*: Manual de Cooperativismo, vol. IV, CNPq, São Paulo, 1984.

PINHO, D. B. **Economia e cooperativismo**. São Paulo: Saraiva, 1977. 177 p.

RIOS, L. O. **Cooperativas brasileiras**: manual de sobrevivência e crescimento sustentável: 10 lições práticas para as cooperativas serem empresas bem-sucedidas em mercados globalizados. São Paulo: STS, 1998. 109 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
HZO0001	HIGIENE ZOOTÉCNICA	50%	50%	2	80	66,7	1ª

EMENTA

Conceitos fundamentais de higiene, objetivos e importância. Mecanismos de transmissão e os controles de doenças de interesse zootécnicos. Fatores ambientais e sua influência na ocorrência de doenças. Higiene das instalações zootécnicas. Desinfecção e desinfetantes. Destino das excretas e restos de animais. Manejo sanitário (Vacinação; biossegurança e biosseguridade). Manejo e qualidade da água destinada à pecuária. Controle de roedores nocivos à criação animal. Controle de vetores de importância em saúde animal. Legislação e controle de zoonoses.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução à disciplina
- 2 A higiene no processo produtivo
 - 2.1 Conceitos fundamentais de higiene, objetivos e importância
- 3 Considerações sobre epidemiologia e saneamento
 - 3.1 Noções sobre os mecanismos de transmissão e os controles de doenças de interesse zootécnicos
 - 3.2 Fatores ambientais e sua influência na ocorrência de doenças
- 4 Medidas gerais de profilaxia: medidas de prevenção, controle, e erradicação de doenças
- 5 Desinfecção e desinfetantes
 - 5.1 Principais métodos de desinfecção
 - 5.2 Princípios ativos de desinfetante
- 6 Higiene das instalações e manejo sanitário
 - 6.1 Instalações: estabulação, ar e ventilação, ar viciado, gases nocivos, umidade relativa do ar e seus efeitos
- 7 Aspectos higiênicos da água para instalações zootécnicas
- 8 Higiene dos alimentos
- 9 Manejo dos dejetos na produção zootécnica

- 10 Saneamento dos solos e pastagens
- 11 Endo e ectoparasitas
- 12 Controle de moscas e roedores
- 12.1 Formas de Controle de Roedores e dos Principais Vetores de Doenças Animais
- 13 Princípios gerais de vacinas e vacinação
- 13.1 Calendários profiláticos e de vacinações
- 14 Biossegurança e biosseguridade
- 15 Principais enfermidades dos animais zootécnicos e suas repercussões econômicas e sanitárias
- 16 Manejo sanitário nas espécies zootécnicas
- 17 Principais zoonoses e sua importância em saúde pública
- 18 Legislação sanitária animal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDREATTI FILHO, R. L. **Saúde aviária e doenças**. São Paulo: Roca, 2006. 314 p.
MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na medicina veterinária**. São Paulo: Roca, 2011 xii, 356 p.
RADOSTITS, O. M.; BLOOD, D. C.; GAY, C. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos**. 9. ed. Guanabara Koogan, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FURLONG, J. (Coord). **Controle de carrapato, berne e mosca dos chifres**. Viçosa: Centro de Produções Técnicas, 2001. 1 DVD (57 min) (Manejo e sanidade).
SPINOSA, H. de S. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824 p.
UENO, H.; GONÇALVES, P. C. **Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes**. 4. ed. Japan International Cooperation Agency, 1998 143 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐
☒

Estruturante

Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
ZOO0001	ZOOTECNIA I	75%	25%	4	160	133,3	1ª

EMENTA

Introdução a Zootecnia: Principais conceitos de Zootecnia, histórico, divisões e objeto de estudo. Identificação das principais espécies zootécnicas: origem, funções produtivas e caracteres econômicos. **Avicultura:** Criação de frangos de corte e aves de postura: sistemas de produção, recepção de animais, manejo sanitário, reprodutivo e alimentar, aspectos construtivos e manutenção das instalações e equipamentos e planejamento da produção. **Apicultura:** História da apicultura, importância social e econômica. Anatomia, morfofisiologia e comportamento das abelhas. Manejo sanitário, reprodutivo, produtivo e alimentar. Estruturas necessárias para o desenvolvimento do trabalho em apicultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Zootecnia

1 História e evolução da Zootecnia

1.1 Definição de Zootecnia

1.2 Divisão da Zootecnia

1.3 Objeto da Zootecnia

2 Domesticação dos animais

2.1 Espécie em Zootecnia

2.2 Taxonomia dos Animais Domésticos

2.3 Caracteres Econômicos

Avicultura

3 Introdução ao estudo da avicultura

3.1 Histórico

3.2 Produção e Consumo

3.3 Mitos

4 Instalações e Equipamentos

5 Produção de Frangos de corte

5.1 Sistemas de Produção

5.2 Preparo das instalações

5.3 Recepção dos pintinhos

5.4 Criação e Manejo

5.5 Manejo de saída do lote

- 5.6 Avaliação do desempenho
- 5.7 Abate
- 6 Poedeiras comerciais
- 6.1 Sistemas de produção
- 6.2 Manejo na fase de cria
- 6.3 Manejo na fase de recria
- 6.4 Manejo na fase de produção
- 6.5 Comercialização
- 6.6 Avaliação do desempenho

7 Incubação de ovos férteis

8 Planejamento da produção

Apicultura

- 9 História da apicultura
- 9.1 Importância social e econômica
- 9.2 Principais produtos
- 9.3 Tipos de exploração
- 10 Anatomia e morfofisiologia das abelhas
- 10.1 Castas
- 11 Comportamento das abelhas
- 11.1 Comportamento social
- 11.2 Comportamento de defesa
- 11.3 Divisão de enxames
- 12 Instalação de apiário
- 13 Manejo das colmeias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, P. S. C.; OLIVEIRA, J. S. **Manual prático de criação de abelhas**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 424 p.

ENGLERT, S. I. **Avicultura**: tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade. 6. ed. Porto Alegre: Agropecuária, 1991. 288 p.

TORRES, A. P.; JARDIM, W. R.; JARDIM, L. M. B. F. **Manual de zootecnia**: raças que interessam ao Brasil (bovinas, zebuinas, bubalinas, cavalares, asininas, suínas, ovinas, caprinas, cunícolas, avícolas). 2. ed. ampl. e rev. São Paulo: Agronomica Ceres, 1982. 299 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBINO, L. F. T.; CARVALHO, B. R.; MAIA, R. C.; BARROS, V. R. S. M. **Galinhas poedeiras**: criação e alimentação. Aprenda fácil editora. 376p.

COTTA, T. **Frangos de Corte**: criação, abate e comercialização. Aprenda Fácil, 2003. 237 p.

WIESE, H. **Apicultura Novos Tempos**. 2. ed. Agrolivros, 2005.

EIXO TECNOLÓGICO**2ª SÉRIE**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR
☐
☒

Estruturante
Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
ALA0002	ALIMENTAÇÃO ANIMAL	50%	50%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Terminologias técnicas. Composição química dos alimentos. Nutrientes na alimentação animal. Classificação dos alimentos. Principais alimentos utilizados nas rações animais. Trato gastrointestinal dos animais domésticos. Conservação de forragens. Cana-de-açúcar, subprodutos agroindustriais e palhadas na alimentação animal. Formas físicas das rações. Tabelas de necessidades nutricionais. Métodos de formulação de rações. Regiões agropastoris do Brasil. Terminologias utilizadas em pastagens e forrageiras. Ecologia e ecossistemas das pastagens. Características morfofisiológicas das forrageiras. Identificação das principais gramíneas e leguminosas forrageiras tropicais. Fatores climáticos e produção forrageira. Implantação, recuperação e renovação de pastagens. Métodos de pastejo. Planejamento forrageiro e reservas de forragem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Nutrição e Alimentação**

- 1 Termos técnicos em nutrição animal
- 2 Composição química dos alimentos: Carboidratos, proteínas, lipídios, minerais, vitaminas e aditivos na alimentação animal
- 3 Classificação dos alimentos: Volume, concentrado proteico, concentrado energético
- 4 Fatores antinutricionais
- 5 Principais alimentos utilizados nas rações animais: composição química, formas de utilização, limites de uso nas rações/espécie e fatores anti-nutricionais
- 6 Trato gastrointestinal de animais ruminantes e não-ruminantes: aves, coelhos, suínos, equinos, bovinos, ovinos, caprinos
- 7 Fenação: planejamento, produção, armazenamento
- 8 Silagem: processo de ensilagem, cálculo de dimensionamento de silo
- 9 Cana-de-açúcar na alimentação animal: tratamento com ureia
- 10 Obtenção, tratamento e uso de subprodutos agroindustriais e palhadas na alimentação animal.
- 11 Formas físicas das rações: farelada, peletizada, extrusada
- 12 Necessidades nutricionais e formulação de rações

Plantas forrageiras e Pastagens

- 13 Terminologias utilizadas em pastagens e forrageiras
- 14 Ecologia e ecossistemas das pastagens
- 15 Características morfofisiológicas das forrageiras: diferenças entre gramíneas e leguminosas
- 16 Identificação das principais gramíneas e leguminosas forrageiras tropicais
- 17 Fatores climáticos e produção forrageira
- 18 Formação de pastagens: preparo do solo, escolha da espécie forrageira, taxa de semeadura, valor cultural (VC) e índice de germinação
- 19 Recuperação e Renovação de pastagens: métodos convencional e alternativo (Integração Lavoura Pecuária)
- 20 Determinação da taxa de lotação
- 21 Cultivo da cana-de-açúcar como alternativa para o período seco (capineira)
- 22 Cultivo da palma forrageira
- 23 Métodos de pastejo: contínuo e rotacionado
- 24 Planejamento forrageiro e reservas de forragem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LANA, R.P. **Nutrição e alimentação animal**: mitos e realidades. 2. ed. Viçosa-MG: UFV, 2007. 344 p.
 MACHADO, L.C.; GERALDO, A. **Nutrição animal fácil**. Bambuí, MG: 2011. 96 p.
 VILELA, Herbert. **Formação e adubação de pastagens**. Viçosa: Aprenda Fácil, 1998. 110 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Jorge de. **A palma forrageira no Estado da Bahia**: diagnóstico, recomendações técnicas e uso na alimentação animal e humana. Salvador: EBDA, 2013. 54 p.
 LANA, R.P. **Sistema Viçosa de formulação de rações**. 4. ed. rev. 2. reimp. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2009. 91 p.
 SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. **Análise de alimentos**: métodos químicos e biológicos. 3. ed. Viçosa: UFV- Universidade Federal de Vicoso, 2009. 235 p.
 SILVA, S. **Suplementação mineral: perguntas e respostas**. Guaíba: Agropecuária, 2000. 76 p.
 SILVA, Sebastião. **Formação e manejo de pastagem: perguntas & respostas**. Guaíba, RS: Agropecuária, 2000. 96 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
DTO0002	DESENHO E TOPOGRAFIA	50%	50%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Desenho Técnico e de Programas Computacionais. Escalas e Medidas. Cálculo de Área. Princípios Topográficos. Noções de Geoprocessamento: Histórico e Principais Aplicações. Altimetria e Planimetria. Utilização de GPS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A Importância do Desenho Técnico
- 2 Normatização Brasileira
 - 2.1 Manuseio de materiais
 - 2.2 Normalização de papéis
 - 2.3 Caligrafia Técnica
 - 2.4 Linhas convencionais
 - 2.5 Convenções de materiais
 - 2.6 Escalas usadas em Desenho
 - 2.7 Contagem e Dimensionamento
- 3 Projeções Ortográficas
 - 3.1 Conceituação
 - 3.2 Vistas Principais
- 4 Perspectiva Cavaleira
 - 4.1 Desenvolvimento e aplicação
- 5 Perspectiva Axonométrica
 - 5.1 Desenvolvimento e aplicação da perspectiva isométrica
- 6 Cortes/secção
 - 6.1 Desenvolvimento e aplicação
- 7 Projeto Estrutural
 - 7.1 Planta Baixa
 - 7.2 Cortes
 - 7.3 Fachada

- 8 Medidas lineares e angulares
 - 8.1 Medidas diretas das distâncias trenas.
 - 8.2 Goniologia. Goniometria e Goniografia. Os Goniômetros: de lunetas (teodolitos) Azimutes, Rumos, Conversões
 - 8.3 Ângulos horizontais e verticais (zenital, nadiral e de depressão e elevação)
 - 8.4 Orientação magnética e verdadeira. Declinação magnética. Mapas magnéticos Determinação da meridiana
 - 8.5 Azimutes e Rumos. Deflexões
 - 8.6 Medida indireta de distâncias - Estadimetria
- 9 Planimetria
 - 9.1 Erros de fechamento angular e linear
 - 9.2 Tolerâncias
 - 9.3 Compensação de erros angulares e lineares
 - 9.4 Equipamentos utilizados
 - 9.5 Métodos de levantamento Planimétrico
 - 9.6 Interseção
 - 9.7 Irradiação
- 10 Cálculo de áreas
- 11 Altimetria
 - 11.1 Plano de Referência – Superfícies de Nível
 - 11.2 Níveis Topográficos
 - 11.3 Nivelamento
- 12 Planialtimetria

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESPARTEL, L. et al. **Manual de topografia**. Globo, 1983.
 FRENCH, T. E. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. Globo, 1989.
 GARCIA, G. J. et al. **Topografia aplicada às ciências agrárias**. Nobel, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia: Altimetria**. 3. ed. Viçosa MG: UFV- Universidade Federal de Vicososa, 2005. 200 p.
 MICELI, M. T.; FERREIRA, P. **Desenho técnico: básico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010. 143 p.
 ROCHA, J. L. V. **Guia do técnico agropecuário: construções e instalações rurais**. ICEA, 1982.
 SANTIAGO, A. da C. **Guia do Técnico Agropecuário: Topografia e Desenho**. São Paulo: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982. 110 p.
 BACHMANN, A.; FORBERG, R. Tradução de Inácio Vicente Berlitz. **Desenho Técnico**. Porto Alegre, Globo, 1977. 337p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR☐
☒

Estruturante

Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
MEC0002	MECANIZAÇÃO	50%	50%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Princípios de Funcionamento de Motores de Combustão Interna e seus Constituintes. Estudo Orgânico das Máquinas Agrícolas. Introdução ao Estudo da Mecanização Agrícola. Máquinas, Implementos e Ferramentas Agrícolas. Normas de Segurança e Condições de Trabalho. Estudo Econômico do Uso da Máquina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução à Mecanização Agrícola
 - 1.1 Conceitos
 - 1.2 Histórico
 - 1.3 Desenvolvimento
 - 1.4 Importância social, política e econômica
- 2 Estudo de Fontes de Tração
 - 2.1 Tração animal – tipos e classificação
 - 2.2 Tração motorizada – tipos e classificação
- 3 Estudo dos motores
 - 3.1 Classificação
 - 3.2 Tipos
 - 3.3 Componentes
 - 3.4 Funcionamento
- 4 Sistemas de Funcionamento do Trator
 - 4.1 Sistema de Alimentação
 - 4.2 Sistema de Lubrificação
 - 4.3 Sistema de Arrefecimento
 - 4.4 Sistema Elétrico
 - 4.5 Sistema de Partida
 - 4.6 Estudo da transmissão de força
- 5 Oficina Rural
 - 5.1 Conceito
 - 5.2 Localização
 - 5.3 Instalações
 - 5.4 Maquinaria

- 5.5 Ferramental
- 5.6 Lubrificantes e lubrificação
- 6 Manutenção
 - 6.1 Máquinas
 - 6.2 Implementos
- 7 Preparo do solo
 - 7.1 Preparo inicial
 - 7.2 Desmatamento
 - 7.3 Destoca
 - 7.4 Encoivara
 - 7.5 Aração ou Gradagem Pesada
- 8 Preparo periódico
 - 8.1 Aração
 - 8.2 Gradagem
 - 8.3 Subsologem
 - 8.4 Sulcamento
 - 8.5 Escarificação
 - 8.6 Distribuição de Calcário
 - 8.7 Semeadura e Colheita
- 9 Operação de Trator Agrícola
 - 9.1 Direção
 - 9.2 Regras de Segurança
 - 9.3 Tração de Implementos
 - 9.4 Acoplamento
 - 9.5 Regulagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GALETI, P. A. **Mecanização agrícola**: preparo do solo. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1981. 220 p.
- LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 216 p.
- LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas**: plantio direto e convencional. 7. ed. Nova Odessa, 2014. 379 p.
- MIALHE, L. G. **Manual de Mecanização Agrícola**. São Paulo: Ceres, 1974. 301 p.
- MIALHE, L. G. **Máquinas agrícolas para plantio**. Campinas, SP: Millennium, 2012. 623 p.
- MONTEIRO, L. de A.; SILVA, P. R. A. **Operações com tratores agrícolas**. Botucatu: Ed. Dos Autores, 2009. 78 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALASTREIRE, L. A. **Máquinas Agrícolas**. São Paulo: Manole. 507 p.
- BERGER et al. **Tratores e seus Motores**. Iowa: Edgard Blucher, 398 p.
- REICHARDT, K.; TIMM, L. C. **Solo, planta e atmosfera**: conceitos, processos e aplicações. São Paulo: Manole, 2004. 478 p.
- SILVEIRA, G.M. **Preparo de solo**: técnicas e implementos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 290 p.
- VIEIRA, L. S. **Manual da ciência do solo**: com ênfase aos solos tropicais. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1988. 464 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
TPOA002	TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – TPOA	50%	50%	2	80	66,7	2ª

EMENTA

Obtenção higiênica e beneficiamento do leite. Características nutricionais, física e físico-química do leite. Microbiologia do leite e produtos lácteos. Tecnologia de leite fluido. Tecnologia de lácteos concentrados e desidratados. Fundamentos do processamento de queijos: fundido, de massa filada, processado, não maturado, curado. Tecnologia de leites fermentados. Tecnologia de creme e manteiga. Tecnologia de doces. Tecnologia de gelados e similares. Aproveitamento do soro. Conservação e qualidade de leite e produtos derivados. Considerações sobre produtos regionais. Avanços tecnológicos na indústria de laticínio e Aspectos gerais dos produtos lácteos probióticos, prebióticos e simbióticos. Normas para funcionamento de matadouros e frigoríficos. Estrutura e composição do músculo e tecidos associados. Contração e relaxamento muscular. Conversão do músculo em carne. Propriedades da carne fresca. Tecnologia dos diversos processos de fabricação e conservação de carnes. Emprego do frio na conservação. Microbiologia da carne. Palatabilidade e cozimento. Embutidos e enlatados. Processamento de aves.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Obtenção higiênica do leite
- 2 Composição química, física e microbiológica do leite e aspectos nutricionais
- 3 Beneficiamento de leite fluido
- 4 Tecnologia de leite e derivados (características, processamento e qualidade de): concentrados e desidratados, queijos, leite fermentado, manteiga, doce de leite, gelados e produtos regionais
- 5 Aproveitamento de subprodutos e resíduos lácteos
- 6 Estrutura e composição do músculo e tecidos associados
- 7 Contração e relaxamento muscular
- 8 Conversão do músculo em carne
- 9 Propriedades da carne fresca, conservação e microbiologia
- 10 Tecnologia de carnes (características, processamento e qualidade de): embutidos, enlatados, defumados e produtos regionais
- 11 Abates de animais de açougue e normas para funcionamento de matadouros e frigoríficos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos**: princípios e prática. 2 ed. Artmed:

São Paulo, 2006.

ORDONEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**: produtos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 2.

ORDONEZ, J. **Tecnologia de alimentos**: alimentos de origem animal. 1. ed. São Paulo: Artmed, 2005. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, B. D.; GOMBOSSY, M.; TERRA, N. N.; SHIMOKOMAKI, M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Varela, 2006.

INSTALAÇÃO de queijaria e controle de qualidade. Viçosa, MG: CPT - Centro de Produções Técnicas, 2006. 1 DVD (85min) (Laticínios ; 545).

LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MONTEIRO, A. A.; PIRES, A. C. S.; ARAÚJO, E. A. **Tecnologia de Produção de Derivados do Leite**. Viçosa-MG: Editora UFV, 2011.

PARDI, M.C. et al. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne**. 1. ed. Goiânia: UFG, 2006. v.1.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
ZOO0002	ZOOTECNIA II	70%	30%	3	120	100	2ª

EMENTA

Suinocultura: Importância socioeconômica. Sistemas e fases de produção. Exterior e raças/linhagens especializadas. Instalações e equipamentos. Produção e manejo sanitário, nutricional e reprodutivo. Biossegurança. Índices e escrituração zootécnica. **Ovinocultura e caprinocultura:** Importância socioeconômica. Sistemas e fases de Produção. Exterior e raças especializadas. Instalações e equipamentos. Manejo alimentar, sanitário e reprodutivo. Melhoramento genético. Biossegurança. Índices e escrituração zootécnica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Suinocultura**

- 1 Importância socioeconômica
 - 1.1 Histórico
 - 1.2 Mitos
 - 1.3 Uso na medicina humana
 - 1.4 Dados estatísticos
- 2 Sistemas e Fases de Produção
 - 2.1 Sistemas de Produção
 - 2.2.1 Intensivo
 - 2.2.2 Semi-intensivo
 - 2.2.3 Extensivo
 - 2.2.4 Siscal
 - 2.3 Fases de Produção
 - 2.3.1 Reprodução
 - 2.3.2 Gestação
 - 2.3.3 Lactação
 - 2.3.4 Manejo do Leitão
 - 2.3.5 Creche
 - 2.3.6 Crescimento e terminação
 - 2.3.7 Evolução de rebanho
- 3 Exterior e raças/linhagens especializadas
 - 3.1 Anatomia do suíno doméstico
 - 3.2.1 Suíno tipo carne
 - 3.2.2 Suíno tipo banha

- 3.2 Raças e linhagens comerciais
- 3.2.3 Raças nativas
- 4 Instalações e equipamentos
 - 4.1 Reprodução
 - 4.2 Gestação
 - 4.3 Lactação
 - 4.4 Creche
 - 4.5 Crescimento e terminação
- 5 Manejo sanitário
 - 5.1 Principais doenças
 - 5.2 Profilaxia e higiene das instalações
 - 5.3 Biossegurança
- 6 Manejo nutricional
- 7 Índices produtivos e escrituração zootécnica

Ovinocultura e Caprinocultura

- 8 Importância sócioeconômica
- 9 Histórico da domesticação
- 10 Mercado produtivo no Brasil e no Mundo
- 11 Sistemas e Fases de Produção
 - 11.1 Sistemas de produção
 - 11.1.1 Extensivo, Semi-intensivo, Intensivo
 - 11.1.2 Produção de leite, carne e lã
 - 11.2 Fases de Produção
 - 11.2.1 Cria, Recria, Engorda
- 12 Exterior e raças especializadas
 - 12.1 Exterior dos caprinos e ovinos
 - 12.2 Diferente raças e aptidões de caprinos e ovinos
- 13 Instalações e equipamentos
 - 13.1 Manejo alimentar, sanitário e reprodutivo
 - 13.2 Manejo alimentar para caprinos e ovinos
 - 13.3 Manejo sanitário para caprinos e ovinos
 - 13.4 Diferentes manejos reprodutivos para caprinos e ovinos
 - 13.5 Evolução do rebanho de caprinos e ovinos
- 14 Melhoramento genético
- 15 Índices e escrituração zootécnica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, S. D. A. **Caprinocultura**: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p.
 SILVA SOBRINHO, A. G. **Criação de Ovinos**. FUNEP, 2006.
 SOBESTIANSKY, J.; W. ENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S.; SESTI, L. A. C. **Suinocultura intensiva**.
 Concórdia-SC: Embrapa, CNPSA, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EMBRAPA. **Ovinos**: coleção 500 perguntas/500 respostas. Embrapa, 2005.

EMBRAPA. **Caprinos e ovinos de corte**: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília-DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 241 p.

FERREIRA, R.A. **Suinocultura**: manual prático da criação. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012.

EIXO TECNOLÓGICO**3ª Série**
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**
*PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR***NÚCLEO CURRICULAR**
☐
☒

 Estruturante
 Tecnológico

☐
☐

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
AER0003	ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA RURAL	80%	20%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Administração Rural. Gestão de Cadeias Agropecuárias. O processo administrativo nas empresas rurais. Gestão de Marketing. Diagnóstico de propriedades rurais. Empreendedorismo. Elaboração e Análise de Projetos Agropecuários: viabilidade, rentabilidade e risco. Economia Solidária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Administração Rural**

- 1 Introdução às Teorias da Administração
 - 1.1 Conceitos de Administração
 - 1.2 O Histórico e Evolução do Pensamento Administrativo
 - 1.3 Os Princípios da Administração

- 2 Agronegócio
 - 2.1 Administração Rural
 - 2.2 Empresa Rural
 - 2.3 Classificação das Propriedades Rurais

- 3 A Empresa
 - 3.1 A Riqueza Social: Bens e Serviços
 - 3.2 Os Fatores da Produção
 - 3.3 Conceituação de Empresa
 - 3.4 Evolução da Empresa
 - 3.5 A Empresa: Combinação dos Fatores da Produção
 - 3.6 A Classificação Econômica e Jurídica das Empresas

Economia Rural

- 4 Noções de Economia nas Empresas
 - 4.1 Lei da Oferta e Demanda

- 5 Planejamento Financeiro
 - 5.1 Ponto de equilíbrio
 - 5.2 Fluxo de caixa
 - 5.3 Capital de giro
- 6 Área de recursos humanos
 - 6.1 RH como fator de produção
 - 6.2 Disponibilidade de mão de obra
 - 6.3 Distribuição e necessidade
 - 6.4 Qualidade e treinamento
- 7 Planejamento Orçamentário
 - 7.1 Orçamento
 - 7.2 Orçamento de vendas
 - 7.3 Orçamento de produção
 - 7.4 Orçamento de custos
 - 7.5 Orçamento de investimento
- 8 A Empresa e Suas Áreas de Atuação
 - 8.1 Administração de Compras
 - 8.2 Administração de Vendas
 - 8.3 Outras Áreas de Atuação da Administração
 - 8.4 Atividades agropecuárias e agroindustriais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 175 p.
GEBLER, L.; PALHARES, J. C. P. (Editor). **Gestão ambiental na agropecuária**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2007. 310 p.
SILVA, R. A. G. **Administração rural: teoria e prática**. 3. ed., rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. **Administração de fazendas de bovinos: leite e corte**. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2007. 342 p.
MARION, J. C. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda-pessoa jurídica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 238 p.
VENTOLA, A. (Elab.). **Administração e ambiente: conhecimento do processo administrativo**. 2. ed. Brasília, DF: SENAR, 2004. 68 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
INZ0003	INSTALAÇÕES ZOOTÉCNICAS	50%	50%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Planejamento físico de propriedades rurais e locação de obras relacionadas às atividades zootécnicas. Normas para construção de instalações zootécnicas, materiais, fundações, estruturas e coberturas. Instalação para aves. Instalações para bovinos de corte e de leite. Instalação para suínos. Instalações para caprinos. Construções alternativas considerando o bem-estar animal e a produção sustentável. Estruturas para armazenamento de forragens.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Materiais de construções, seus empregos e conservação
- 2 Técnicas construtivas
- 3 Ambiência em instalações rurais
- 4 Elaboração e acompanhamento de projetos zootécnicos, bem como suas estruturas auxiliares
- 5 Elaboração de projetos zootécnicos para
 - 5.1 Instalações para caprinos/ovinos
 - 5.2 Suínos (Recria, gestação, maternidade, reprodução e engorda)
- 6 Elaboração de instalações diversas
 - 6.1 Silos
 - 6.2 Cercas
 - 6.3 Pequenas barragens de terra
 - 6.4 Cisterna rural

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERALDO, A. L.; NÃÃS, I. A.; FREIRE, W. J. **Construções rurais**: materiais. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1991. 161 p.
FABICHAK, I. **Pequenas construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1983. 129 p.
PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1989. 330 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAÊTA, F. da C.; SOUZA, C. de F. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2010. 269 p.
- BORGES, A.C. **Prática das pequenas construções**. Vol. 1 e 2. Edgard Blucher, 1981.
- FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 371 p.
- GOUVEIA, A. M. G.; COLS, E. C. **Instalações para criação de ovinos tipo corte**. LK Editora e Comunicação, 2007. 95 p.
- LAZZARINI NETO, S. **Instalações e benfeitorias**. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 110 p.
- PY, C. R. **Cercas elétricas: instalação e usos**. Guaíba, RS: Agropecuária, 1998. 76 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
SER0003	SOCIOLOGIA E EXTENSÃO RURAL	50%	50%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

A disciplina visa potencializar a compreensão dos estudantes acerca da diversidade dos sujeitos sociais que compõe o mundo rural brasileiro, sua historicidade, suas relações com o Estado e, sobretudo, habilitá-los no exercício do trabalho extensionista dialógico que, portanto, interliga o saber técnico e o saber dos variados grupos sociais. No que tange ao componente sociológico da mesma, se versará sobre: o histórico dos conflitos no campo; a estrutura agrária; o campesinato brasileiro; os movimentos sociais contemporâneos no campo. Por sua vez, na perspectiva extensionista será abordado o Histórico, Princípios e Fundamentos da Extensão Rural. Educação e Desenvolvimento Rural. Modernização e Dualismo. Métodos da Extensão Rural: Métodos Participativo, Individual, Massal e Grupal. Comunicação e Mudança Social. Difusão de Inovações e Desenvolvimento de Comunidades Rurais. Agricultura Familiar e Movimentos Sociais. Políticas Agrícolas (PAA, PNAE, Políticas de Acesso ao Crédito). Política de ATER (Lei nº 12.188, de 2010). Legislação Trabalhista Rural. Ambos os aportes teóricos se interligam por visarem à atuação junto ao mesmo público, conciliando teoria e prática e pelo objetivo culminante de uma prática extensionista que contemple as concepções dos sujeitos sociais alvos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Sociologia Rural**

- 1 O histórico dos conflitos no campo
 - 1.1 Canudos
 - 1.2 Contestado
 - 1.3 As ligas camponesas
- 2 Estrutura Agrária Brasileira
 - 2.1 A lei das Terras de 1850
 - 2.2 Os vínculos com a terra
 - 2.3 Concepção de propriedade do direito positivo
 - 2.4 Concepção patrimonial dos campesinatos
 - 2.5 Concepção territorial dos grupos étnicos (indígenas e quilombolas)
- 3 O Campesinato Brasileiro
 - 3.1 A lógica e a simbólica da lavoura camponesa
 - 3.2 As variadas composições do campesinato (comunidades tradicionais)
 - 3.3 As organizações políticas dos campesinatos

4 Os Movimentos Sociais Contemporâneos

- 4.1 As Comissões Pastorais (Terra e Pesca)
- 4.2 Movimento dos Sem Terra – MST
- 4.3 Movimento Indígena
- 4.4 Movimento Quilombola
- 4.5 Movimento Caiçara

Extensão Rural

- 5 Histórico, Princípios e Fundamentos da Extensão Rural
- 6 Modelos Orientadores de Extensão Rural
- 7 Educação e Desenvolvimento Rural
 - 7.1 O mundo rural e a questão da sustentabilidade
 - 7.2 Educação Ambiental como possibilidade integradora
- 8 Agricultura Familiar
 - 8.1 Caracterização e classificação dos agricultores
 - 8.2 Perspectiva da agricultura familiar e agroecologia para o desenvolvimento sustentável
 - 8.3 Possibilidades de mercado para a Agricultura Familiar
- 9 Lei Nacional de ATER 12.188/10 e PNATER e Lei Estadual de ATER 12.372/11 e PEATER
 - 9.1 Extensão rural na Bahia e perfil do técnico extensionista
- 10 Modernização e Dualismo
 - 10.1 Excesso relativo de mão-de-obra
 - 10.2 Comportamento de pequenos produtores
 - 10.3 Alternativas políticas
 - 10.4 O desenvolvimento da agricultura em relação aos demais setores econômicos
- 11 Reforma Agrária
 - 11.1 Objetivos
 - 11.2 Terras destinadas para a Reforma Agrária
- 12 Políticas Públicas e sua Importância na Agricultura Familiar
 - 12.1 PAA
 - 12.2 PNAE
 - 12.3 Políticas de Acesso ao Crédito
 - 12.4 Seguro agrícola
- 13 Métodos e Técnicas de Extensão Rural
 - 13.1 Objetivos, vantagens e limitações
 - 13.2 Métodos de alcance individual, grupal e massal
 - 13.3 Métodos participativos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDEIROS, L.S; LEITE, S. **A formação dos assentamentos rurais no Brasil**: processos sociais e políticas públicas. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 282 p.

SCHMITZ, H. **Agricultura familiar**: extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010. 351 p.

VIANA, J.N. **Agroecologia**: um novo caminho para a extensão rural sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 234 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAVARETO, A. **Paradigmas do desenvolvimento rural em questão**. São Paulo (SP): FAPESP, 2007. Iglu, 220 p.

GUILHOTO, J. J. M. **A participação da agricultura familiar no PIB do Nordeste**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2012. 206 p.

WOORTMANN, K. **Com parente não se negoceia**: o campesinato como ordem moral. Brasília: UNB, 1990. (Anuário Antropológico, nº 87).

_____. **O modo de produção doméstico em duas perspectivas**: Chayanov e Sahlins. Brasília: UNB, 2001. (Anuário Antropológico, nº 293).



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ZOO0003	ZOOTECNIA III	70%	30%	3	160	133,3	3ª

EMENTA

Bovinocultura de Leite: Situação da pecuária leiteira no Brasil e no mundo. Raças e tipo de gado leiteiro no Brasil. Manejo reprodutivo de bovinos leiteiros. Manejo nutricional e produtivo das diferentes categorias de animais: bezerros, novilhas, vacas em lactação (em pasto e em confinamento) e touros. Princípios de medidas higiênico-sanitárias do rebanho leiteiro.

Bovinocultura de Corte: Situação da pecuária de corte no Brasil e no mundo. Raças e tipo de gado de corte no Brasil. Manejo reprodutivo de machos e fêmeas, estação de monta. Manejo nutricional e produtivo das diferentes fases de criação: cria, recria e terminação. Princípios de medidas higiênico-sanitárias do rebanho de corte. Evolução de rebanhos

Equideocultura: Raças e importância da Equideocultura no Brasil e no mundo. Exterior de equinos, cronometria dentária e andamento. Manejo da alimentação dos equinos. Noções de instalações zootécnicas para equinos e sanidade. Identificação de pelagens.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Bovinocultura**

- 1 Cadeia Produtiva da Carne Bovina
 - 1.1 Da fazenda ao frigorífico
- 2 Regiões Corporais dos Bovinos
- 3 Introdução à Produção de Ruminantes
 - 3.1 Aspectos anatômicos do trato digestivo dos ruminantes
 - 3.2 Classificação e hábito alimentar dos ruminantes
 - 3.3 Raças e tipos de gado de leite e de corte
 - 3.4 Instalações para bovinos

Bovinocultura de Leite

- 4 Situação da pecuária leiteira no Brasil e no mundo
 - 4.1 Ranking dos maiores produtores mundiais de leite
 - 4.2 Ranking das maiores regiões produtoras de leite
 - 4.3 Ranking dos maiores estados produtores de leite
- 5 Raças e tipo de gado leiteiro no Brasil
- 6 Manejo reprodutivo e nutricional de bovinos leiteiros

- 6.1 Bezerros
- 6.2 Novilhas
- 6.3 Evolução do Rebanho
- 6.4 Vacas em lactação e touros
- 7 Princípios de medidas higiênico-sanitárias do rebanho de leite

Bovinocultura de Corte

- 8 Situação da pecuária de corte no Brasil e no mundo
 - 8.1 Produção
 - 8.2 Mercado interno
 - 8.3 Mercado externo
- 9 Manejo reprodutivo
 - 9.1 Fêmeas
 - 9.2 Machos
 - 9.3 Estação de monta
- 10 Manejo nutricional e produtivo das diferentes fases de criação
 - 10.1 Cria
 - 10.2 Recria
 - 10.3 Terminação

Equideocultura

- 11 Raças e importância
 - 11.1 Domesticação de equídeos
 - 11.2 Principais raças equídeas
 - 11.3 Importância da criação de equídeos no Brasil e no mundo
- 12 Exterior de equídeos
 - 12.1 Pelagem
 - 12.2 Conformação
- 13 Cronometria dentária e andamento
 - 13.1 Identificação da Idade de acordo com a cronometria dentária
 - 13.2 Os diferentes tipos de andamento
- 14 Manejo da alimentação dos equinos
 - 14.1 Aparelho digestivo dos equídeos
 - 14.2 Cuidados na alimentação de equídeos
 - 14.3 Principais alimentos
- 15 Noções de instalações zootécnicas para equinos e sanidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRAPE, D. L. **Nutrição e alimentação de equinos**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 602 p.
 MORAES, J. C. F.; JAUME, C. M.; SOUZA, C. J. H. de (Editor). **Bovinos**: condição corporal e controle da fertilidade. Brasília: EMBRAPA, 2006. 54 p.
 OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. F. **Bovinocultura de corte**: desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA, 2014. 509 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONCEIÇÃO, L. B. A.; SOUZA, S. L. **Cartilha para capacitação de agricultores familiares em bovinocultura**. Salvador: EBDA, 2007. 82 p.
 GOTTSCHALL, C. S. **Produção de novilhos precoces**: nutrição, manejo e custos de produção. 2. ed. rev. atual. Guaíba: Agrolivros, 2005. 213 p.

VENDRAMINI, O. M.; SCHETTINI, M. A. **Reprodução de cavalos**. Viçosa: CPT, 2001. 98 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SANTA INÊS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

☐ Estruturante
☒ Tecnológico

☐ Diversificado
☐

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária (%)		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/série
		Teórica	Prática				
ZOO0004	ZOOTECNIA IV	50%	50%	2	80	66,7	3ª

EMENTA

Animais silvestres: Manejo de fauna. Ecologia da fauna. Necessidades dos animais silvestres. Animal e ambiente. Habitat. Animais de interesse zootécnico. Técnicas de manejo. Manejo alimentar. Sanidade. Reprodução. Ecologia e equilíbrio. Legislação.

Etologia e bem estar animal: Estudo da sociabilidade animal no meio criatório. Saúde e comportamento. Competição entre os animais. Estresse animal. Necessidade do espaço físico adequado para o seu desenvolvimento. Bem-estar animal. Dor, depressão e saúde. Meio ambiente e bem-estar animal. Animais de companhia. Criação em cativeiro; tipos de gaiolas ou jaulas. Enriquecimento dos alojamentos. Animais laboratório. Zoológicos. Transporte. Criação e abate de animais para alimentação. Eutanásia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Animais silvestres**

- 1 Caracterização de fauna silvestre, exótica e doméstica
- 2 Sistemas de produção de animais silvestres e exóticos
 - 2.1 Animais silvestres com potencial para a produção: enfoque em mamíferos, aves e répteis
 - 2.2 Criação comercial: sistemas, manejo, alimentação, reprodução, sanidade
 - 2.3 Abate e comercialização
- 3 Legislação pertinente à produção de animais silvestres e exóticos
- 4 Sustentabilidade e produção animal.

Etologia e bem estar animal

- 5 Princípios e fundamentos da etologia
- 6 Os processos adaptativos
- 7 Mecanismos de aprendizagem e sua influência sobre o comportamento
- 8 Domesticação vs. comportamento
 - 8.1 Manifestações do comportamento: organização social e comportamentos alimentar, sexual, parental, predatório e de descanso
- 9 Sistemas de Exploração vs. Comportamento

- 10 Definições e conceitos base de bem-estar animal
- 10.1 O bem-estar nas principais espécies de interesse zootécnico, de companhia e silvestres
- 11 Stress e comportamentos anormais.
- 12 Avaliação do bem-estar animal: respostas a curto e a longo prazo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROOM D. M.; FRASIER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4. ed. Editora Manole, 2010.

DEL-CLARO, K. **Introdução à ecologia comportamental**: um manual para o estudo do comportamento animal. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010. 128 p.

KREBS, J. R.; DAVIES, N. B. **Introdução à ecologia comportamental**. São Paulo: Atheneu, 1996. 420 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.; VILELA, J. A.; COSTA, O. A. D. **Abate humanitário em suínos**. Sociedade mundial de proteção animal - WSPA Brasil. Rio de Janeiro-RJ: WSPA, 2010. [Online] URL:<
http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/Abate%20H_%20de%20Suinos%20-%20WSPA%20Brasil.pdf>

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.; VILELA, J.A. **Abate humanitário em aves**. Sociedade mundial de proteção animal - WSPA Brasil. Rio de Janeiro-RJ: WSPA, 2010. [Online] URL:<
http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/Abate%20H_%20de%20Aves%20-%20WSPA%20Brasil.pdf>

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.; VILELA, J.A.; FERRARINI, C. **Abate humanitário em bovinos**. Sociedade mundial de proteção animal - WSPA Brasil. Rio de Janeiro-RJ: WSPA, 2012. [Online] URL:
http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/Manual%20Bovinos.pdf

SILVA, J. C. P. M.; VELOSO, C. M.; CAMPOS, J. M. S.; OLIVEIRA, A. S.; VITOR, A. C. P. **Bem-estar do Gado Leiteiro**. Aprenda Fácil Editora, 126 p.

10 METODOLOGIA

As metodologias das atividades formativas do Curso Técnico em Zootecnia estão pautadas no que estabelece o Projeto Político Pedagógico do IF Baiano, e fundamenta-se na interface entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em que as práticas pedagógicas se fazem e ampliam-se no processo interdisciplinar, catalisador de experiências que congreguem o conhecimento de forma contextualizada, com vistas a assegurar o desenvolvimento dos(as) discentes, por meio da interação com a comunidade, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com a inclusão social, tendo como aporte a visão humanística com vistas ao desenvolvimento da cidadania.

Dessa forma, primam por uma formação que promova o alinhamento entre o ensino técnico profissionalizante e científico, articulando ciência, cultura e tecnologia aos requisitos de uma formação humanística e às demandas do mundo do trabalho.

No cenário Institucional, o Curso Técnico em Zootecnia do IF Baiano, por compreender o estudante como sujeito do processo de aprendizagem, adota uma concepção metodológica que prioriza a construção do conhecimento de forma ativa e interativa, possibilitando a modificação do pensamento e a consolidação das competências e habilidades traçadas neste Projeto de Curso. Neste sentido, para ser eficaz e dinâmico, zela pelas seguintes ações metodológicas:

- problematizações e autonomia discente;
- aulas diversificadas e atividades interdisciplinares;
- processo de ensino e aprendizagem com novas estratégias como aprendizagem baseada em problemas, projetos, visitas técnicas, aulas práticas aulas de laboratório e de campo, grupos de observação e discussão, oficinas, monitorias, aulas expositivas e dialógicas, seminários, entre outras;
- nivelamento dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Matemática;
- diversificação dos processos avaliativos;
- tutoria acadêmica;
- monitoria;
- intercâmbios;

- utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC) como postura inovadora;
- metodologias desafiadoras, estimulando o pensamento crítico do discente e priorizando a construção do conhecimento de forma ativa e interativa;
- utilização da abordagem interdisciplinar, transdisciplinar e contextualizada;
- desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica ou pesquisa aplicada associada ao processo de ensino e aprendizagem por meio de projetos de iniciação científica, projetos integradores, feiras e exposições, olimpíadas científicas;
- desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica ou tecnologias sociais associadas ao processo de ensino e aprendizagem por meio de ações comunitárias, projetos integradores, desenvolvimento/aplicação de tecnologias sociais, trabalhos de campo, dentre outros;
- valorização do trabalho em equipe como postura coletiva e desenvolvimento de atitudes colaborativas e solidárias, respeitando a diversidade;
- relação entre teoria e prática, de modo a contextualizar a forma acadêmica à realidade vivenciada no local de atuação;
- relação interpessoal entre docente-discente/discente-discente/comunidade pautado no respeito cooperativo e no diálogo.

A metodologia aplicada visa desenvolver uma prática pedagógica alicerçada em tais reflexões, implicando em uma ação didática que favoreça a compreensão da realidade; a reflexão sobre os diversos contextos; o aprendizado ativo destinado a conquistar conhecimentos específicos e a capacidade de estabelecer associações e articulações pertinentes e adequadas.

Para efetivação dessas estratégias metodológicas, bem como, as propostas de avaliação dos discentes, estas devem ser apresentadas e discutidas nos Planos de Ensino no início de cada período letivo, atendendo a LDB nº. 9.394/1996 e a Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

11 ESTÁGIO CURRICULAR

A prática profissional supervisionada, compreendida conforme a Resolução nº. 6, MEC/CNE/CEB, 2012, Art. 21, § 2 e 3, como situação real de trabalho e quando necessário em função da natureza da formação profissional, configura-se como estágio profissional curricular, com carga horária acrescida ao mínimo estabelecido legalmente para a habilitação profissional.

O estágio curricular considera o disposto na legislação vigente, Lei nº. 11.788/2008, no Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, na Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Regulamento de Estágio Curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano. No âmbito do curso Técnico em Zootecnia, terá caráter obrigatório, sendo, portanto, requisito para a conclusão do curso.

Conforme o Art. 10 § 1 da lei 11.788/2008, a jornada diária máxima de atividade em estágio será de 6 (seis) horas, perfazendo 30 (trinta) horas semanais e para os alunos que não estiverem frequentando aulas presenciais, poderá ser computada até 8 (oito) horas diárias, totalizando 40 (quarenta) horas semanais.

O estágio curricular terá carga horária mínima de 200 horas, conforme informado na matriz curricular do referido curso e será realizado em instituições públicas e privadas, preferencialmente ao término da segunda série, devendo ser finalizado até 90 dias da conclusão da última série letiva do curso. A finalização das atividades do estágio compreende a entrega e apresentação oral do relatório final.

O estágio deve ser realizado pelos discentes regularmente matriculados e que estejam frequentando o Curso Técnico em Zootecnia na forma integrada ou subsequente, ofertado pelo IF Baiano *Campus Santa Inês*.

Compete à instituição, por meio do Núcleo de Relações Institucionais (NRI), levantar as possibilidades de estágio nas unidades cedentes da área de agropecuária, disponibilizando informações aos estudantes, bem como encaminhamentos necessários para o desenvolvimento da prática profissional inerente ao referido setor.

O estágio deve ser realizado junto:

- Às pessoas jurídicas de direito privado, como empresas, propriedades rurais, ONGs, cooperativas e associações afins, dentre outros.

- Órgãos da administração pública direta, autárquia e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. No caso do estágio ser realizado na própria instituição, caberá ao setor responsável determinar o número de vagas disponíveis;
- Profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, conforme o Art. 9º, da Lei nº. 11.788/2008.

Podem ser aproveitadas, para efeito de estágio, experiências do estudante com vínculo empregatício, sócio de empresa, ou que atua como profissional autônomo, desde que desenvolva atividades correlatas com seu curso de formação e que esteja devidamente matriculado. Para tanto, as atividades desenvolvidas deverão estar em conformidade com os objetivos da formação, habilidades a serem desenvolvidas e perspectiva de atuação profissional constantes no delineamento e concepção do referido curso.

Para a convalidação das atividades como estágio será analisada a compatibilidade com o curso, podendo ser indeferida ou deferida pelo colegiado do curso, mediante a apresentação de documentação comprobatória, respeitando-se a legislação vigente.

As atividades de pesquisa e/ou extensão na área de zootecnia, devidamente cadastradas nas respectivas Coordenações de Pesquisa e Extensão do *Campus*, poderão ser aproveitadas em até 20% (vinte por cento) da carga horária total do estágio. Para tanto, o estudante deverá fazer a solicitação na Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA), via requerimento, para o Conselho de Curso, anexando documentação comprobatória.

A orientação, acompanhamento e avaliação do estágio deverão ser feitos tanto pelo *Campus*, quanto pela unidade cedente, conforme regulamentação de estágio. O estudante terá um professor-orientador, preferencialmente, da área técnica, além do supervisor da unidade cedente, junto aos quais deverá elaborar o Plano de Atividades de Estágio e proceder a assinatura do Termo de Compromisso. Ressalta-se que o estudante só poderá se encaminhar ao local do estágio com Plano de Atividade assinado tanto pelo docente-orientador quanto pelo aluno.

Ao finalizar as atividades, o estudante descreverá a experiência em um relatório técnico, em modelo padrão definido pela instituição, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Esse relatório será apresentado

de forma oral e escrita e avaliado por professores definidos pela coordenação do curso, que decidirão pela aprovação ou reprovação do aluno.

A avaliação do estágio levará em consideração a relação entre as atividades desenvolvidas e o plano elaborado, adaptação ao contexto sócio-organizacional do ambiente, a capacidade reflexiva expressa no relatório, naquilo que concerne ao exercício entre teoria e prática.

Em termos específicos, a avaliação do estágio deverá seguir as etapas:

- Elaboração do relatório de estágio, sob a orientação do professor responsável.
- Entrega do relatório de estágio, após cumprimento da carga horária mínima.
- Apresentação oral do estágio, a ser definida pelo Nucleo de Relações Institucionais.
- Após finalização do estágio, o estudante tem o prazo máximo de 90 dias, para conclusão das atividades que compreendem apresentação oral, entrega final do relatório, com as devidas correções indicadas pela banca examinadora.

A avaliação do estágio será composta pelas notas de desempenho do aluno atribuídas pelo supervisor e professor orientador mais a nota do relatório (versão impressa e apresentação oral), conforme ficha de avaliação definida na Regulamentação de Estágio Curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano.

Para proceder à Avaliação do Relatório (parte escrita e apresentação oral), será formada uma banca avaliadora composta pelo professor orientador e até dois convidados, preferencialmente docente da área do estágio.

A nota final do estágio será calculada por meio da média entre as notas obtidas pelo supervisor, relatório final e apresentação oral. O estagiário que não obtiver a nota mínima 6,0 (seis) será reprovado. Nesse caso, fica a critério da banca avaliadora a necessidade de reelaboração do relatório de estágio para uma nova defesa ou reprovação e realização de novo estágio com prazo definido.

O descumprimento dos procedimentos (incluindo documentação) e prazos, melhor detalhados na Regulamentação de Estágio Curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano, implicará na reprovação do estudante no estágio e na obrigatoriedade da realização de novo estágio. Os casos omissos serão analisados pelo colegiado do respectivo curso de vinculação do estudante.

12 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos, no âmbito deste projeto pedagógico de curso, é o processo de reconhecimento de componentes curriculares, cursados com aprovação em cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional.

De acordo com a Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM, o aproveitamento de estudos do Ensino Médio não poderá ser concedido para os cursos da EPTNM, na forma integrada ao Ensino Médio, conforme determina o Parecer CNE/CEB nº. 39/2004.

Os procedimentos a serem adotados para o aproveitamento de estudos e para a certificação de experiências anteriores são tratados pela Organização Didática da EPTNM do IF Baiano.

13 AVALIAÇÃO

13.1 Do Processo Ensino-Aprendizagem

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº. 9.394/1996, a avaliação deve ter os aspectos qualitativos se sobrepondo aos aspectos quantitativos, no qual a análise global e sistêmica deve ajuizar qualidade ao fazer pedagógico.

Assim a avaliação é compreendida como um dos saberes fundamentais para o desenvolvimento educacional quer esteja voltada para a aprendizagem quer implique em autoavaliação institucional ou avaliação externa.

Este projeto pedagógico de curso considera a avaliação da aprendizagem como uma prática de investigação processual e nesse processo são assumidas as funções diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada do processo de ensino-aprendizagem, que permite diagnosticar conquistas e dificuldades dos envolvidos no processo e reorientar o planejamento educacional.

Importante observar que a avaliação da aprendizagem deve assumir caráter educativo, viabilizando ao estudante a condição de analisar seu percurso e, ao professor e à escola, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas. Conforme disposto na Organização Didática da EPTNM do IF Baiano a avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, dialógicas, atitudinais e culturais.

Os resultados das avaliações deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), resultante de processo que agregue, no mínimo, 02 (dois) instrumentos de naturezas diferentes, conforme preconizado na Organização Didática da EPTNM do IF Baiano.

As médias nas unidades didáticas serão somatórias, devendo ser registradas nos Diários de Classe juntamente com a frequência escolar e encaminhadas à Secretaria de Registros Acadêmicos, obrigatoriamente, após o fechamento da unidade didática ou do ano letivo, observando o Calendário Acadêmico e estará aprovado no componente curricular, o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis pontos).

O estudante que não atingiu a média mínima para aprovação no(s) componente(s) curricular(es), ao final de cada unidade didática será submetido a recuperação processual, conforme disposto na Organização Didática da EPTNM e previsto pela Lei nº. 9.394/1996.

Após a avaliação de recuperação, prevalecerá o melhor resultado entre as notas, que antecederam e precederam os estudos de recuperação, com comunicação imediata ao discente, conforme Parecer CNE/CEB nº. 12/1997.

Ao término de cada unidade didática serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões de Conselho de Classe, presididas pelo Diretor Acadêmico, sendo composto pelos Coordenadores de Curso, assessorado pelo Núcleo de Apoio ao Processo Ensino-Aprendizagem Permanência e Êxito ao Educando, por representantes da Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), representante da Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) e com a participação efetiva dos docentes e dos representantes de turmas, visando à avaliação do processo educativo e à identificação de problemas específicos de aprendizagem.

O estudante que não alcançar a média final 6,0(seis) em todos os componentes curriculares, ao final do período letivo, terá direito a recuperação final e será considerado aprovado, se obtiver, no mínimo 5,0 (cinco), como média final, após recuperação final.

Em não alcançando a média mínima para aprovação, o estudante poderá ser encaminhado ao Conselho de Classe Final, conforme critérios definidos pela Organização Didática da EPTNM e normas específicas.

Nos cursos de Educação Integrada não haverá aprovação parcial ou regime de dependência em componentes curriculares.

13.2 Do Curso

Com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEP), a avaliação de cursos técnicos e de qualificação profissional aborda dimensões e indicadores, considerando aspectos relativos ao desenvolvimento pedagógico e administrativo.

Assim, a avaliação de cursos tem por objetivos específicos:

- identificar pontos relevantes e críticos que interferem na qualidade do curso;
- avaliar o desenvolvimento didático-pedagógico; e

- verificar o envolvimento do corpo docente.

Com o desígnio de garantir a qualidade dos cursos ofertados pelas redes e instituições de educação profissional e tecnológica, considera-se a necessidade de identificar as condições de ensino dos cursos nas seguintes dimensões: o currículo; o corpo docente; e a infraestrutura física e material.

No IF Baiano a avaliação interna de curso, deverá ser realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir da articulação de procedimentos de aplicação de questionários, utilização de bases de dados e verificação *in loco*. A fonte da pesquisa avaliativa deverá incluir a comunidade acadêmica e o entorno, documentos institucionais e sistemas institucionais de gestão acadêmica e administrativa. Como procedimentos a sugestão é que a avaliação seja realizada a cada dois ou três anos, em função do procedimento utilizado e que sejam avaliadas todas as dimensões previstas, com especificidades em função do procedimento utilizado.

Como resultado da avaliação interna, devem ser sistematizados relatórios individuais de cada curso.

14 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

14.1 Programa de Nivelamento

O Nivelamento consiste na realização de atividades que visam melhorar o desempenho dos estudantes, em especial dos ingressos, de modo a elevar a turma para um melhor patamar de conhecimento, de modo acrescentar as possibilidades de êxito no processo de formação e procurando minimizar as situações de evasão e reprovação.

O Programa de Nivelamento terá regulamentação própria, considerando as normas estabelecidas no Regulamento do Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem (PRONAP) do IF Baiano.

14.2 Programa de Monitoria

A monitoria faz parte das atividades acadêmicas ofertadas ao estudante do IF Baiano, conforme preconiza o Capítulo XI da Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano, aprovada pela Resolução nº. 05 de 29 de março de 2011.

É uma atividade que tem por finalidade oportunizar ao estudante meios para aprofundar seus conhecimentos referentes ao curso, estabelecer parcerias entre estudantes e docentes e propiciar experiências em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A monitoria terá regulamento próprio que estabelecerá os critérios e requisitos para a sua participação.

14.3 Programa de Tutoria Acadêmica

O Programa de Tutoria Acadêmica tem por objetivo atender e orientar o estudante do Curso Técnico Integrado ao Ensino em suas dúvidas e questões acadêmicas, apoiando no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, de forma a ajudá-lo a perceber como melhor organizar com qualidade o seu tempo de formação no Instituto Federal Baiano.

O Programa de Tutoria estará sendo desenvolvido de acordo a Regulamento Próprio do IF Baiano.

14.4 Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino Aprendizagem

No âmbito do Instituto Federal Baiano integram o Núcleo de Apoio ao Processo Ensino Aprendizagem, tanto os pedagogos como os Técnicos em Assuntos Educacionais e têm suas atribuições descritas pelo Ministério da Educação-MEC. Neste sentido, os pedagogos deverão implementar a execução, avaliar e coordenar a (re)construção do projeto político pedagógico com a equipe escolar, viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas e assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. No que trata dos Técnicos em Assuntos Educacionais, a estes caberá: coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo, como assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, no IF Baiano *Campus* Santa Inês, os profissionais que integram o Núcleo de Apoio ao Processo Ensino Aprendizagem em atendimento às demandas que se apresentarem poderão desenvolver atividades de coordenação, supervisão, orientação e planejamento de atividades pedagógicas e educacionais; controle e registros acadêmicos; definição de políticas de educação para a educação profissional; assessoramento em relação à legislação educacional; organização e desenvolvimento curricular; coordenação de processos seletivos; relação escola, comunidade escolar e mundo do trabalho; gestão do projeto político-pedagógico; formação continuada de professores; gestão da inovação tecnológica, entre outras.

14.5 Programas de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano é formada por um conjunto de princípios que norteiam o desenvolvimento de programas e linhas de ações que intencionam a democratização do acesso, permanência e êxito no processo formativo, bem como, a inserção socioprofissional do estudante, visando à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao fortalecimento da

cidadania, à otimização do desempenho acadêmico e ao bem estar biopsicossocial (IF Baiano, 2011).

Esta Política tem por objetivo atender por meio de seus programas, a todos os estudantes regularmente matriculados. Dentre os programas que fazem parte da Política de Assistência Estudantil, tem-se o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE); Programa de Apoio à Diversidade e Ações Afirmativas (PROADA); Programa de Assistência Integral à Saúde (PRÓ-SAÚDE); Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP); Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL) e o Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica (PROPAC).

O PAISE é destinado aos estudantes matriculados regularmente. É composto pelos seguintes benefícios: residência estudantil, auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio material acadêmico, auxílio uniforme, auxílio cópia e impressão, auxílio creche, auxílio eventual, auxílio permanência. Os critérios para obtenção dos benefícios são divulgados em editais próprios.

14.6 Sistema de Acompanhamento de Egressos

De acordo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional-SINAEP, a avaliação de egressos tem por objetivo acompanhar os indicadores de desempenho no mundo do trabalho e de contribuição acadêmica para o alcance dos resultados no campo profissional.

Dentre os objetivos específicos que se desejam em relação à avaliação de egressos, cita-se:

- Averiguar o nível de satisfação dos egressos em relação ao processo formativo.
- Aferir os benefícios da educação profissional e tecnológica para as instituições formadoras, empresas/organizações, parceiros/empreendedores e egressos.
- Mensurar a contribuição da educação profissional e tecnológica para a melhoria da qualidade de vida e para o exercício da cidadania do egresso da educação profissional e tecnológica.
- Buscar subsídios para a melhoria contínua dos currículos, das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos utilizados.

O sistema de acompanhamento de egressos no IF Baiano *Campus* Santa Inês, deverá ser implantado conforme às diretrizes propostas pelo SINAEP, sendo que esta deverá ter como sujeitos principais os estudantes que concluíram os cursos na instituição, tendo como ano de referência para essa avaliação o ano de conclusão do curso. Além dos estudantes, considera-se também importante, incluir, também como fonte da pesquisa avaliativa, o empregador, dado que, entre as funções dessa avaliação, está a produção de informações acerca da situação do egresso no mundo do trabalho bem como, retomando a avaliação institucional e o julgamento da relevância social de suas atividades.

15 INFRAESTRUTURA

Para funcionamento do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio, o IF Baiano *Campus* Santa Inês conta com uma infraestrutura recomendada pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT,2012), e a cada ano vem ampliando os espaços e melhorando as instalações já existentes.

Dispõe, com isto de um pavilhão onde se encontram: uma Secretaria Acadêmica, duas salas para as Coordenações de Curso, sendo uma para os cursos integrados e subsequente e uma para os cursos de Educação Superior, uma sala onde atendem a Diretoria Acadêmica e a Coordenação de Ensino, uma sala para o Atendimento Psicossocial, o Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino Aprendizagem, Permanência e Êxito, Sala de Professores, Núcleo de Relações Institucionais, Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas, Núcleo de Pesquisa, Núcleo de Extensão e a sala de Coordenação de Apoio ao Estudante.

Todas as salas deste pavilhão seguem o padrão especificado pelas normas técnicas, dispõem de mobiliários com padrão ergonômico, são devidamente climatizadas e dispõem de equipamentos necessários ao bom funcionamento das atividades realizadas pelos servidores.

Para oferecer boas condições para os professores, o IF Baiano *Campus* Santa Inês disponibiliza uma sala de professores com 52,02m², climatizada, com computadores em número suficiente, todos ligados à internet e conectados em rede a impressora a laser, mesa de reuniões e cadeiras acolchoadas, sendo adequada ao planejamento de suas atividades acadêmicas. Além disto, a sala apresenta um espaço propício para o descanso e integração dos docentes, uma vez que conta com TV LCD 32', receptor de sinal de parabólica, telefone, *wi-fi*, sofás e frigobar.

Unido a este prédio, tem-se um pavilhão com sete salas de aula e três laboratórios, sendo um de Biologia, um de Química e outro de Geofísica. Estes laboratórios, recentemente, sofreram alterações na sua estrutura física para as devidas adequações, como atendimento às normas de segurança, bem como receberam equipamentos de última geração. Este pavilhão conta com dois sanitários, sendo um feminino e outro masculino e também armários individuais, devidamente identificados, fora das salas de aula, onde os estudantes depositam seus materiais didáticos, ficando o controle e acompanhamento a cargo dos assistentes de estudantes.

Dispõe também de outros prédios, como o mais recente Pavilhão de Zootecnia e o Prédio da Agroindústria, de construção mais antiga, além das salas fixadas no campo, as unidades de ensino e produção, totalizando quatorze espaços para o desenvolvimento de atividades didáticas, todas, devidamente climatizadas e seguindo o mesmo rigor e padrão especificado pelas normas técnicas e com capacidade para atender até quarenta estudantes.

15.1 Biblioteca

A biblioteca do *Campus* Santa Inês, localiza-se num pavilhão de arquitetura moderna. Dispõe de um auditório bastante arejado, com capacidade para até cento e vinte lugares, devidamente climatizado e com poltronas acolchoadas. Neste espaço encontram-se incluído também uma ampla sala de estudo coletivo, climatizada e com mobiliário adequado, uma sala de estudo individual com gabinetes, uma sala onde funciona o telecentro, e no espaço em que se encontra o acervo, computadores com acesso à internet.

O acervo bibliográfico, cuja aquisição é feita periodicamente, conta com um total de trinta e oito títulos de periódicos, três mil seiscentos e trinta e dois títulos de livros e folhetos e cento e quinze títulos de CDs e DVDs. No total são três mil setecentos e oitenta e cinco títulos e onze mil, cento e quarenta exemplares cadastrados no Sistema *Pergamum*, disponíveis para consulta da comunidade interna.

15.2 Laboratórios

O IF Baiano *Campus* Santa Inês dispõe atualmente de onze laboratórios que servem de espaço para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, atendendo assim, às demandas apresentadas por todos os cursos ofertados: Anatomia e Fisiologia Animal, Bromatologia e Nutrição Animal, Solos, Laboratório de Tecnologia de Alimentos, Química, Biologia e Microbiologia, Parasitologia, Campo Agrostológico, Reprodução Animal, mais recentemente o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores(LIFE), cadastrado pela CAPES e Laboratório de Informática com programas específicos.

Dispõe também de laboratórios específicos para o funcionamento do Curso Técnico em Zootecnia, conforme recomenda o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2012, como: laboratório de desenho e topografia, laboratório de informática com programas específicos, viveiros, unidades educativas de produção, laboratório de mecanização agrícola, além das áreas de produção e experimentação animal, a saber: setores de avicultura de corte e postura, suinocultura, cunicultura, cotonicultura, caprinocultura, bovinocultura e apicultura.

15.3 Salas de Aula

O *Campus* Santa Inês conta atualmente com vinte e uma salas de aula para o atendimento à demanda conforme o número de estudantes matriculados nos cursos ofertados. Estas salas encontram-se dispostas em três pavilhões bem definidos, totalizando dezesseis salas de aula e as demais se encontram no campo, nas salas convencionalmente denominadas unidades de ensino e produção. A acessibilidade a estes espaços pode ser considerada satisfatória, ainda que a instituição esteja localizada num terreno com uma geografia que apresenta algumas áreas acidentadas.

Todas as salas de aula são bem dimensionadas (com medidas que variam entre 56,76m² e 66,52m²), podendo atender até quarenta estudantes. São climatizadas e contam com boa iluminação e acústica.

Todas as salas de aula possuem mesa e cadeira acolchoada para o docente e carteiras individuais para os discentes, quadro branco para pincel, equipamento de multimídia e computador interativo com sistema de projeção.

A higienização é realizada diariamente por equipe terceirizada de limpeza. O ambiente atende a todas as condições de salubridade especificadas pelas normas técnicas.

15.4 Recursos Didáticos

Para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem, o *Campus* Santa Inês conta atualmente com uma grande variedade e diversidade de recursos didáticos, atendendo em quantidade e qualidade, como: quadro branco para pincel, equipamento de multimídia e computador interativo com sistema de projeção em

todas as salas de aula e programas atuais instalados; acervo bibliográfico que atende às bibliografias básicas e complementares especificadas nos projetos de cursos, além de outros recursos de apoio a atividades pedagógicas como câmeras fotográficas.

16 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Os quadros 02, 03 e 04 descrevem o pessoal docente e técnico administrativo, disponíveis para o funcionamento do curso no *Campus Santa Inês*.

Quadro 02. Pessoal Docente do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano *Campus Santa Inês*. Novembro de 2015.

DISCIPLINAS DO EIXO TECNOLÓGICO			
Ord.	Nome	Regime de Trabalho	Formação
1	Adriana Martins da S. B. Conceição	40	Bacharela em Engenharia Agrônômica Mestra em Ciências Agrárias
2	Aires Lima Rocha Neto	40	Bacharel em Zootecnia Doutor em Zootecnia
3	Antonio Brito de Souza Júnior	40	Licenciado em Letras Vernáculas Mestre em Cultura e Sociedade
4	Baden Bell Pereira Brito	40	Bacharel em Engenharia Agrônômica Mestre em Ciências Animal
5	Clêidida Barros de Carvalho	40	Bacharela em Zootecnia Doutora em Zootecnia
6	Clóvis Vaz Sampaio Filho	40	Bacharel em Engenharia Agrônômica Mestre em Agronomia
7	Daniela de Almeida Anacleto	40	Bacharela em Zootecnia Doutora em Entomologia
8	Dauciléia Paula Domingues	40	Bacharela em Engenharia Agrônômica Mestra em Fitotecnia
9	Elma Sirley da Silva Amparo	40	Bacharela em Administração Bacharela em Direito Doutora em Ciências Jurídicas e Sociais
10	Edneide Luciana Santiago Matos	40	Bacharela em Engenharia Agrônômica Mestra em Recursos Genéticos
11	José Maria Barbosa dos Santos	40	Bacharel em Engenharia Agrônômica Mestre em Ciências Agrárias
12	Pedro Alves da Cunha Neto	40	Bacharel em Engenharia Agrônômica Mestre em Fitotecnia
13	Priscila Souza de Oliveira	40	Bacharela em Engenharia Agrônômica Mestra em Produção Vegetal
14	Tarcizio Vilas Boas Santos Silva	40	Bacharela em Zootecnia Especialista em Educação Ambiental

Quadro 03. Pessoal Docente do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Novembro de 2015.

DISCIPLINAS DO EIXO ESTRUTURANTE			
Ord.	Nome	Regime de Trabalho	Formação
1	Antonio Brito de Souza Junior	40	Licenciado em Letras Vernáculas Mestre em Cultura e Sociedade
2	Caio Lincoln Santos Araújo	40	Bacharel em Artes
3	Carlos Magno Augusto Sampaio	40	Licenciado em Filosofia Mestre em Educação
4	Elivaldo Souza de Jesus		Licenciado em História Doutor em Cultura e Sociedade
5	Geovânio Silva do Nascimento	40	Licenciado em Letras Vernáculas com Espanhol Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola
6	Geraldo de Jesus Santos		Licenciado em Física
7	Jeanne Lopes Santana	40	Licenciada em Letras Vernáculas Mestra em Crítica Cultural
8	Lucas Ferreira Borges	40	Licenciado em Matemática Especialista em Ensino da Matemática Mestre em Matemática
9	Luiz Carlos Pacheco Maia	40	Licenciado em Letras Vernáculas com Inglês
10	Manuel Ramos de Moura Junho	40	Licenciado em Química
11	Rafael Santos Mota	40	Licenciado em Educação Física
12	Romária Pereira de Araújo	40	Licenciatura em Biologia Mestra em Genética e Biologia Molecular
13	Silvia Pereira dos Santos	40	Licenciada em Matemática Mestra em Ensino da Matemática
14	Uellington Silva Peixoto	40	Licenciado em Geografia
15	UbiraneilaCapinan Barbosa	40	Licenciada em Sociologia Mestre em Sociologia

Quadro 03. Pessoal Técnico Administrativo disponível para o funcionamento do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano *Campus Santa Inês*.

Ord.	Nome	Formação	Cargo
1	Ana Sara Pereira de Melo	Bacharela em Biblioteconomia e Documentação	Bibliotecária
2	Anderson Jambeiro de Souza	Mestre	Odontólogo
3	Andreia Carvalho Jambeiro de Souza	Graduanda	Nutricionista
4	Angelo Francisco de Souza Andrade	Graduado	Assistente de Alunos
5	Bruno Delphino Medrado	Mestre	Médico Veterinário
6	Claudinéia Trindade Souza	Ensino Médio	Auxiliar de Biblioteca
7	Clóvis Costa dos Santos	Técnico em Agropecuária	Técnico em Agropecuária
8	Diógenes Coelho Micheli	Técnico em Agropecuária	Técnico em Agropecuária
9	Fábio Oliveira Barreto	Graduado	Técnico em Agropecuária
10	Geisiane dos Santos Novaes	Mestre	Técnico em Laboratório
11	Ivo Rocha Xavier	Mestre	Engenheiro Agrônomo
12	José da Silva César	Técnico Profissionalizante	Auxiliar Rural
13	Liz Oliveira dos Santos	Mestre	Técnico em Laboratório
14	Marise dos Santos Tomé de Souza	Graduada	Tradutor Intérprete de Língua de Sinais
15	Marta Ribeiro Fonseca	Graduada	Assistente em Administração
16	Meirelande Barreto Rocha	Graduada	Psicóloga
17	Anderson Borges dos Santos	Graduado	Pedagogia
18	Nelian Costa Nascimento	Especialista	Pedagoga Área
19	Pedro Eduardo Bastos Barbosa	Ensino Médio	Auxiliar de Biblioteca
20	Rodrigo Maicon de Santana Andrade	Graduado	Técnico em Agropecuária
21	Suomi Juana Oliveira da Silva França	Graduada	Assistente de Alunos
22	Uilson Leal Oliveira	Graduado	Técnico em Agropecuária
23	Valmir Silva Santos Andrade	Graduando	Técnico em Audiovisual

Todos os técnicos que fazem parte da Instituição trabalham para o desenvolvimento de todos os cursos do IF Baiano *Campus Santa Inês*. No Quadro (3) elencamos aqueles que dão suporte direto ao curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio.

17 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para obtenção do certificado e diploma, do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio, o estudante deverá ter concluído todas as disciplinas previstas para curso, com aproveitamento, inclusive o estágio curricular com apresentação oral do relatório.

A emissão do diploma é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino que terá até noventa dias para emissão do referido documento. Os procedimentos para sua requisição deverão obedecer aos trâmites descritos na Organização Didática da EPTNM do IF Baiano.

Quando registrados os Diplomas e Certificados da EPTNM, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.161/2005 que dispõe sobre o Ensino da Língua Espanhola.** Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: março 2015.

BRASIL. **Lei nº 11.645/2008 que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: março 2015.

BRASIL. **Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o Estágio de Estudantes.** Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: março 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: março 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.795/1999 que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental.** Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: janeiro 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica.** Proposta para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEP). Documento Base. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 1/2009 que dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio.** Disponível em URL: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.** Disponível em URL: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 2/2012 define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Disponível em URL: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 2/2012 que dispõe sobre a alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnico de Nível Médio.** Disponível em URL: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 6/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Disponível em URL: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010: Resultados do Universo**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: Fevereiro2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estados**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: Fevereiro2014.

IF BAIANO. **Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano**. 2011.

IF BAIANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Identidade e Gestão para a construção da excelência. 2015-2019. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2015.

IF BAIANO. **Política de Assistência Estudantil do IF Baiano**. 2011.

IF BAIANO. **Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2014.

IF BAIANO. **Regimento Geral**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2012.

OLADLDE, A. R et. al. **Dinâmicas Territoriais Rurais no Vale do Jequiriça, Bahia, Brasil**. VIII Congresso Latinoamericano de Sociologia Rural. Anais. Porto de Galinhas- PE, 2010. Disponível na URL: <www.alasru.org>. Acesso em: fevereiro 2014.

RODRIGUES, M. A. R. **Avaliação da qualidade da água do Rio Jiquiriçá a jusante da cidade de Ubaíra-Bahia-Brasil através de variáveis físicas, químicas e biológicas**. Dissertação Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UESC/PRODEMA, 2008. 148 p.